

RELATÓRIO DE ATIVIDADES CONTAS DO EXERCÍCIO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA



Enquadramento

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício (RACE), cumpre na íntegra as cláusulas estatutárias, pelo que a Mesa Administrativa vem apresentá-lo aos Irmãos da Santa Casa de Misericórdia de Mortágua.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua (SCMM), também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Mortágua, instituída no ano de mil novecentos e quarenta e oito, é uma associação pública de fiéis, com personalidade jurídica canónica e tem como fim a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua personalidade canónica, a Misericórdia encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

A Misericórdia de Mortágua tem também reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Neste primeiro ano de mandato dos atuais corpos sociais, destacamos a continuidade do estatuto de Entidade Certificada pela norma ISO 9001:2015 em nove respostas sociais através da empresa externa de certificação AENOR. Este processo, que se iniciou em 2016 e se tem mantido, é uma responsabilidade acrescida para todos os que trabalham na Instituição.

Esta instituição tem nos seus objetivos responsabilidades que vão muito para além dos acordos e protocolos com os seus parceiros, seja o estado ou outras entidades. Ser solidário nos tempos que correm não é tarefa fácil. Prestar apoio às populações mais idosas e com baixos recursos, passando pelas obrigações assumidas perante os cidadãos com deficiência e o apoio às jovens famílias ensanduichadas entre as despesas com os seus ascendentes e muitas vezes, com descendentes a seu cargo, são preocupações do nosso dia a dia. Sabemos que estas não deviam ser apenas preocupações desta Instituição, mas é principalmente sobre ela que recaem. Mas a Solidariedade, a Qualidade, a Responsabilidade e a Inclusão são valores que nos norteiam.

A gestão da SCMM tem desafios constantes e diários no cumprimento da legislação em vigor e na manutenção da sustentabilidade financeira. A obrigatoriedade da qualidade de serviços é um dever que a Mesa Administrativa sempre teve presente no seu dia a dia e que mantém para com os seus utentes e colaboradores.



Com toda a situação vivida nestes últimos anos tão atípicos, a gestão e sustentabilidade da Misericórdia não foi descurada, no entanto, vimo-nos confrontados com gastos e investimentos sem previsão orçamental, vimos Respostas Sociais com o seu funcionamento suspenso desde o ano anterior e vimo-nos a trabalhar diariamente na incerteza e preocupação. Acreditamos que nenhuma instituição previu, nos seus planos de atividades, a existência de uma pandemia no âmbito da saúde pública e a prolongar-se tanto e com impactos tão marcantes.

Assim, vem a Mesa Administrativa apresentar à Assembleia Geral o presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício referente ao ano de 2021.

“O dinheiro deve servir e não governar”

Papa Francisco



[Handwritten signatures in blue ink]

Órgãos Estatutários

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Urbano de Oliveira Marques

Vice-Presidente: António Sérgio Agostinho Correia Pinto

Secretária: Maria Celeste Figueiredo

Mesa Administrativa:

Provedor: Vítor Manuel Fonseca Fernandes

Vice-Provedor: Eusébio Lourenço Ferreira

Tesoureiro: José Manuel Mortágua Nunes

Secretário: Maria Margarida de Matos Lourenço

Vogal: Maria Teresa de Almeida e Sousa Abreu F. Gaspar

Conselho Fiscal ou Definitório:

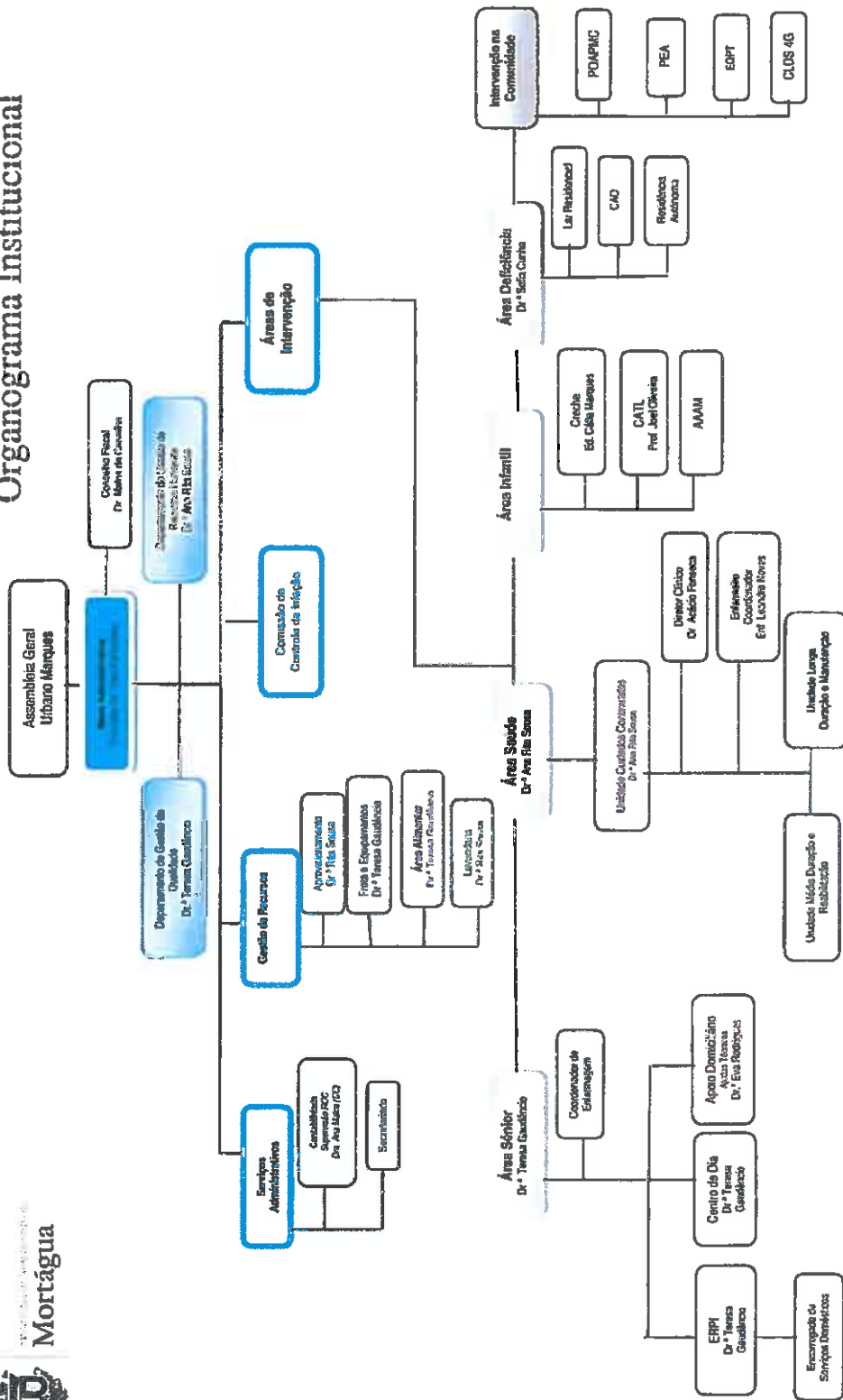
Presidente: José Manuel de Matos Carvalho

Vice-Presidente: João António Cardoso

Secretária: Ivone Oliveira Dinis



Organograma Institucional



Mod. 11.Prd.1.PS1/Rev.5

Elaborado: Gestão de Recursos Humanos
Data: Janeiro de 2021

Verificação: Provedor da Misericórdia
Data: Janeiro de 2021

Aprovação: Mesa Administrativa
Data: Janeiro de 2021

Mod.06.Prd.1.PG1,Ver.0
V



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

1. Caracterização da Instituição	7
2. Sistema de Gestão da Qualidade	11
3. Análise de adequação de recursos.....	14
4. Processos Chave.....	23
4.1. Creche.....	23
4.2. Centro de Atividades de Tempos Livres e Atividades de Animação e Apoio à Família	26
4.3. Lar Residencial.....	29
4.4. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.....	33
4.5. Residência Autónoma.....	37
4.6. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	40
4.7. Centro de Dia.....	51
4.8. Serviço de Apoio Domiciliário.....	58
4.9. Unidade de Cuidados Continuados Integrados: Longa e Média Duração	61
5. Programas, Projetos e Investimentos.....	66
6. Melhoria Contínua	72
Perspetivas Futuras	74
Considerações Finais	76
Desmonstrações Financeiras.....	77
Certificação Legal de Contas	113
Parecer do Conselho Fiscal.....	117
Anexos	119



1. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua foi fundada em 1948 com a abertura do Hospital Concelhio, a ausência de um estabelecimento clínico no nosso Concelho era, na altura, uma grande carência.

O Hospital foi construído com oferendas públicas e fundado pelo Dr. José Abreu, provedor da Misericórdia durante 48 anos.

A dinâmica do Hospital concelhio perdeu-se após o 25 de Abril. Com a publicação do Decreto de Lei nº 704/74, de 7 de dezembro, os hospitais das Misericórdias passam a ser geridos por comissões que são nomeadas e respondem perante o Secretário de Estado. O Estado passou a dispor, assim, de uma rede de equipamentos que lhe permitia administrar a saúde a nível nacional e que se regia pelas regras definidas no Decreto de Lei nº 413/71, de 27 de setembro. Desde esta data e até 1992, a Misericórdia passou por uma fase de completa estagnação, e foi neste ano que foi aberto à comunidade um Lar de Idosos, com capacidade para 30 utentes, que pautou a ação da Misericórdia até 1995. No ano de 1995, surge no Concelho de Mortágua o Projeto de Desenvolvimento Integrado "Ao Encontro de..." inserido no Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza, promovido pela Câmara Municipal de Mortágua, e em que a Santa Casa da Misericórdia era a entidade de suporte jurídico, foi desenvolvido em parceria com outras Instituições locais e regionais, nomeadamente o Centro Regional de Segurança Social do Centro Serviço Sub-Regional de Viseu, Centro de Saúde de Mortágua, e a Escola Profissional Beira Agueira.

Este, é o ano da "reviravolta" na Filosofia da Instituição. Com o projeto de luta contra a pobreza e a entrada de novos órgãos sociais na instituição assiste-se à introdução de uma nova dinâmica e metodologia de trabalho baseado na participação e desenvolvimento de redes de parcerias locais, regionais e nacionais com vista à procura de respostas concertadas para os problemas sociais do concelho. Assistiu-se, simultaneamente, à abertura da instituição ao meio e a uma atenta preocupação com os problemas sociais que ainda se faziam sentir no concelho.

A Santa Casa viu assim alargado o seu âmbito de atuação a outras respostas sociais e grupos populacionais desfavorecidos, nomeadamente através do Serviço de Apoio Domiciliário destinado à população Idosa e Deficiente e de um Centro de Dia com Serviços Extensivos ao Domicílio.

A infância é um dos grupos prioritários da intervenção, por isso no âmbito do referido projeto foram abertos à comunidade, dois Centros de Atividades de Tempos Livres, um localizado na Sede do Concelho e outro numa das freguesias mais serranas, para cerca de 50 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, onde lhe foram prestados os serviços de prolongamento de horário, refeição e transporte até ao final do ano letivo 2010/2011.

Durante este tempo foi notório o crescimento do número de utentes abrangidos pelas respostas sociais, pois a procura de respostas de apoio pelas famílias era uma constante.



Em 1999 foi aprovada a candidatura feita ao Programa de Apoio Integrado a Idosos para a criação de um Centro de Apoio a Dependentes. Esta estrutura veio colmatar uma falha diagnosticada à muito, o apoio temporário para situações de dependência.

Em 2001, o concelho de Mortágua entra no programa Rede Social, onde a Santa Casa da Misericórdia tem um papel ativo e através do qual é feita uma "radiografia" ao Concelho e se diagnostica a necessidade urgente de responder às carências sentidas na área da deficiência.

Em 2006 a Santa Casa é escolhida para integrar o projeto-piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com uma unidade de média duração com capacidade para 15 utentes e uma unidade de longa duração com capacidade para 10 utentes. Esta Unidade entrou em funcionamento no dia 6 de novembro de 2006. Em outubro de 2007, foram negociadas mais 2 camas em longa duração, passando a unidade de longa para 12 camas.

No ano de 2012, o Município de Mortágua construiu um Centro Educativo Único, tendo escolhido para parceiro, na área do apoio social às crianças, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, através do estabelecimento de um protocolo em que a Santa Casa da Misericórdia assumiria os serviços de cozinha e refeitório para a totalidade dos alunos do ensino básico e pré-escolar, bem como os respetivos serviços de apoio à família.

Paralelamente o Município de Mortágua estabeleceu um contrato de cessão das instalações da Creche com a Santa Casa da Misericórdia, que ficou desde esta data com mais esta resposta social.

O diagnóstico elaborado no âmbito da Rede Social apontou para a necessidade urgente de responder às carências sentidas na área da deficiência e a Misericórdia, face a esta realidade, elaborou um projeto que aprovou no âmbito da Rede Social, tendo como parceiro o Município de Mortágua. Este projeto candidatado ao Programa Potencial Humano – Apoio a Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social, do Ministério do Trabalho e Segurança Social, teria um financiamento de 75% do valor da candidatura, **1.040.413,00 Euros**.

Aprovado o projeto, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua abriu concurso público tendo sido o valor da adjudicação 1.280.250,00 Euros e sendo o prazo de execução 18 meses, tendo sido o contrato de adjudicação assinado no dia 24 de Agosto de 2011.

O Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão representaram a criação de um conjunto de novas Respostas Sociais nas atividades já desenvolvidas por esta instituição.

O equipamento social construído permitiu dar uma resposta integrada e um apoio de proximidade a um sector da população que é extremamente vulnerável, constituindo ao mesmo tempo um apoio às famílias que tem pessoas com deficiência a seu cargo, enfrentando muitas vezes, grandes dificuldades no dia-a-dia dada a necessidade de cuidados especiais para os quais não estão preparados.



O Lar Residencial iniciou atividade com uma capacidade para 24 utentes em regime de internamento e a mesma capacidade em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, acolhendo pessoas com idade a partir dos 18 anos.

Com a concretização deste projeto cumpriu-se um velho sonho da instituição, do município e do concelho que permitirá dar uma resposta social a quem tanto dela necessita e simultaneamente criou 22 postos de trabalho diretos, que associados aos 120 já existentes transformaram a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua no terceiro maior empregador do Concelho de Mortágua

A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, e surge como resposta a uma necessidade que decorre da atual conjuntura socioeconómica, que resultou no protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua e o Instituto de Segurança Social, IP.

Dando continuidade ao seu trabalho e investimento em respostas e serviços diferenciadores a Misericórdia iniciou, em 2019, obras de requalificação de uma habitação para a criação de uma nova Resposta Social: a Residência Autónoma. Em dezembro de 2019 foi assinado o Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social e em fevereiro de 2020 entrou em pleno funcionamento com as suas 5 vagas preenchidas.

Ainda em 2019 a Misericórdia foi convidada para ser entidade coordenadora do Contrato Local de Desenvolvimento Social atribuído a município de Mortágua e iniciou, em conjunto com o Conselho Local de Ação Social, a elaboração da candidatura e plano de atividades. A candidatura foi aprovada com um valor total de 522 mil euros para três anos e iniciou atividade em junho de 2020.

Em fevereiro de 2021, recebemos aprovação do alargamento da capacidade do Lar Residencial, no âmbito de uma candidatura elaborada em 2020, ao Programa de Reprogramações físicas da Segurança Social. Assim, a capacidade do Lar Residencial passou de 24 para 28 utentes, o que nos permitiu responder sobretudo a situações do CACI, que necessitavam, urgentemente, de apoio residencial. Neste contexto, foi assinado, também, um novo acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social.



[Handwritten signatures in blue ink]

Visão

Ser uma Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.



2. Sistema de Gestão da Qualidade

Em 2021, devido ainda à situação da pandemia por Covid-19, as prioridades foram a saúde, o bem-estar dos utentes, dos colaboradores e da comunidade. Vivemos um período muito exigente em matéria de flexibilidade, dedicação, resiliência e persistência em que todos os esforços técnicos se centraram no controlo e na prevenção. Assim, apesar do integral cumprimento das orientações, recomendações e legislação, o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) esteve suspenso de março a maio.

O SGQ continua alinhado por ano civil, com exceção da área da infância, que manteve a análise por ano letivo. O alinhamento do SGQ por ano civil vai de encontro aos cumprimentos das exigências legais das IPSS ao nível do Plano de Atividades e Orçamento Previsional e do Relatório de Atividades e Contas do Exercício.

O SGQ está implementado em todos os serviços/respostas sociais.

A auditoria interna foi realizada a 22,23,24 de setembro de 2021 e teve como entidade auditora a empresa XZ Consultores SA.

A auditoria de acompanhamento decorreu a 07 e 08 de outubro, na qual obtivemos a atribuição do estatuto de entidade conforme pela ISO 9001:2015, através da empresa externa de certificação AENOR, em 9 serviços/respostas sociais: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UMD e ULD), Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais, Creche, Centro de Atividades Tempos Livres e Residência Autónoma.

A Política da Qualidade não sofreu quaisquer alterações. Esta mantém-se afixada nos vários equipamentos.

Políticas Institucionais

Qualidade:

- a) Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Misericórdia garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;



- f) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- g) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;

Envolvimento e Participação:

- a) Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade:

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Recursos Humanos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Segurança e Ambiente

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Misericórdia, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;



- c) identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.

A política da qualidade é coerente com a estratégia e plano de atividades e orçamento da Misericórdia, e é desenvolvida nos respetivos objetivos, a generalidade dos quais associados à gestão dos processos.

2.1. Apreciação às alterações organizacionais e técnicas

- Alterações decorrentes da pandemia Covid-19 com limitações ao nível das recomendações da DGS.
- Em 2021 as alterações a nível organizacional que ocorreram na Instituição estão refletidas no organograma da instituição

2.2. Apreciação às alterações à legislação e regulamentação

Como já se referiu, o SGQ é recente e toda a documentação criada ou revista teve por base a legislação em vigor.

O ano 2021 foi um ano em que ocorreram constantes alterações à legislação resultantes da pandemia (SARS-CoV-2). A listagem encontra-se identificada no Documento de Legislação Aplicável Mod.3.Prd2.PG1.

Revisão dos regulamentos internos das respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

A legislação em matéria de Segurança no Trabalho e Medicina Ocupacional é gerida pelos prestadores dos respetivos serviços, assim como a inerente à segurança alimentar.



[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

3. Análise de adequação de recursos

3.1. Recursos Humanos

Os recursos humanos são sem qualquer dúvida o mais importante ativo da instituição. São os colaboradores/funcionários que fazem toda a diferença quando se trabalha para e com pessoas. Assim, durante o ano de 2021, mais um ano atípico na existência da instituição e onde fomos tantas vezes poucos para fazer face às necessidades, o número de colaboradores flutuou ao longo do ano, como se pode verificar no gráfico abaixo:



Gráfico 1

Em dezembro de 2021 os colaboradores estavam distribuídos pelas respostas/serviços da seguinte forma:



Gráfico 2



Para além dos colaboradores identificados nestes gráficos, recorremos também aos diversos programas de emprego, CEI (2), e Estágios Profissionais (11), e com maior incidência na Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS) para reforço das respostas sociais, onde, no ano de 2021, tivemos 26 pessoas.



Gráfico 3

Os colaboradores mencionados distribuem-se pelas seguintes formas de relação laboral, contrato sem termo (147), contrato a termo (4), prestadores de serviços (3), Estágios Profissionais (11), MAREESS (26) e Contratos Emprego Inserção (2).

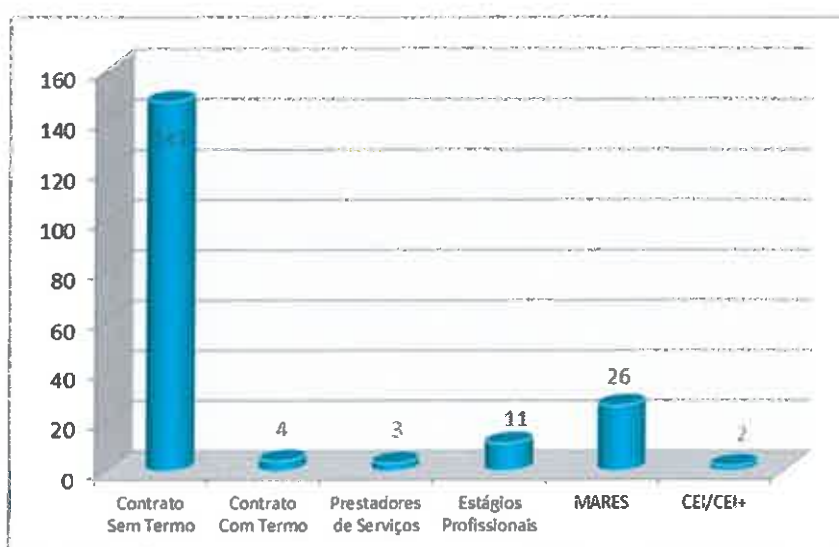


Gráfico 4



3.1.1. Apreciação dos resultados obtidos na Gestão da Formação

Ao nível da Formação, no ano de 2021, conseguimos retomar alguma da normalidade perdida com a pandemia por SarvsCov 2. Reiniciamos este processo com duas formações internas, para todos os colaboradores da instituição, ministradas em parceria com os Bombeiros Voluntários de Mortágua ao ar livre, nas áreas da utilização correta de extintores e condução ativa e defensiva.

Após o levantamento das restrições para a realização de formação em sala, começamos a dar cumprimento ao plano de formação, tendo durante o ano de 2021 ministrado 3.628 horas das seguintes formações:

- Cozinha - Higiene e Segurança alimentar (2 horas x 9 colaboradores);
- Geral - Condução ativa e defensiva (3 horas x 133 colaboradores);
- Geral - Utilização correta de extintores (3 horas x 152 colaboradores);
- UCCI - Demências e Síndromes geriátricos (16 horas x 2 colaboradores)
- SAD – Primeiros Socorros (25 horas x 17 colaboradores);
- UCCI – Suporte Básico de Vida com DAE (8 horas x 6 colaboradores)
- Cozinhas – Prevenção e Combate a Incêndios (25 horas x 16 colaboradores);
- SAD – Estado Geral – Abordagem geral em contexto domiciliário (25 horas x 16 colaboradores);
- Creche e CATL – Primeiros Socorros (25 horas x 22 colaboradores);
- SAD – Estado de Saúde – Abordagem geral em contexto domiciliário (25 horas x 16 colaboradores);
- Lavandaria e Serviços Gerais – Prevenção e Combate a Incêndios (25 horas x 18 colaboradores);
- Lar Residencial, CACI e motoristas – Primeiros Socorros (25 horas x 16 colaboradores);
- UCCI – Trabalho em Equipa (25 horas x 3 colaboradores);
- Equipa Técnica e Serviços Administrativos – Folha de Cálculo (75 horas, passou para o ano de 2022).

Ao nível das habilitações literárias podemos constatar que dos 151 colaboradores com contrato em dezembro de 2021, quinze têm o 1º ciclo; vinte o 2º ciclo; quarenta e cinco o 3º ciclo; trinta e seis o ensino secundário e trinta e cinco são licenciados e estão distribuídos pelas respostas sociais da seguinte forma:



Gráfico por habilitações literárias

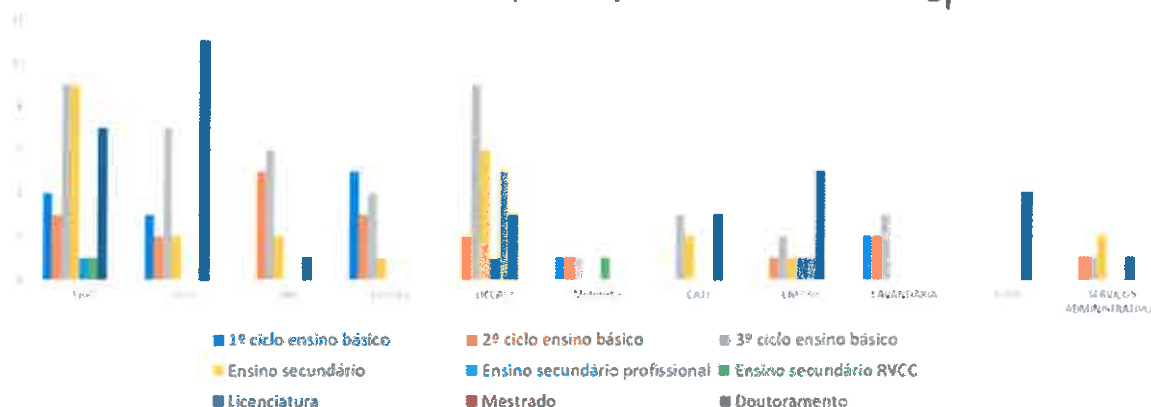


Gráfico 5

Quanto ao nível de qualificação podemos constatar que a maioria dos colaboradores da Santa Casa tem o nível 2, ou seja, o 3º ciclo do ensino básico – 9º ano (45), seguido dos que tem o nível 3 e 4, ensino secundário – 12º anos (36) e em exequo os que são licenciados (35) e os que tem o nível 1, ou seja o 1º e 2º ciclo do ensino básico (35). No gráfico seguinte podemos constatar a distribuição destes por respostas e serviços da Santa casa e constatar que a maioria dos licenciados trabalha na Unidade de Cuidados Continuados, o que só por si não é nenhuma surpresa, considerando as exigências inerentes ao funcionamento desta resposta. Que na ERPI e SAD a maioria dos colaboradores tem o nível 2 – 9º ano, no Lar Residencial/CACI a maioria tem o nível 3 – 12º ano, na cozinha o nível 1 – 1º e/ou 2º ciclo; no CATL temos o mesmo número de colaboradores com o nível 2 e 6 e na creche a maior tem o nível 6, no entanto, nestas respostas existe a particularidade de alguns colaboradores serem licenciados mas não exercerem as funções inerentes a essa condição. A maioria dos motoristas e colaboradores da lavandaria tem o nível 1, nos serviços administrativos a maioria tem o nível 3 e no CLDS 4G todos os elementos são licenciados.

Gráfico por nível

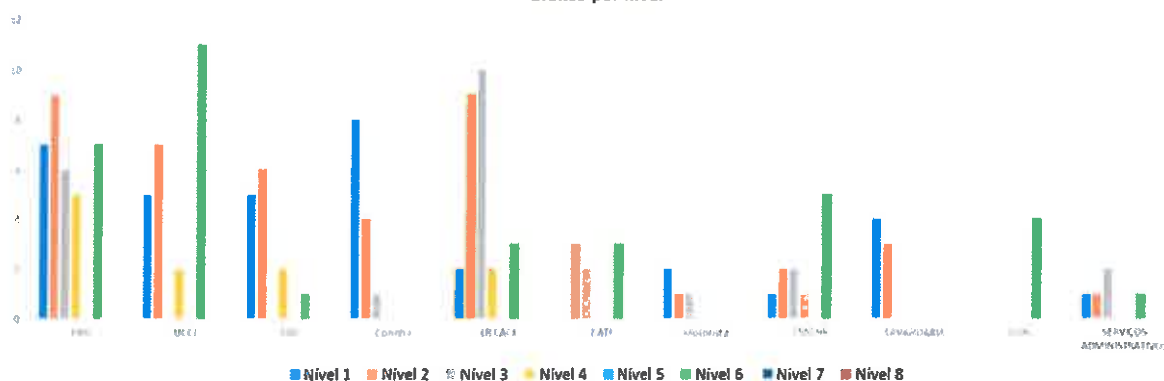


Gráfico 6



3.2. Recursos

A Misericórdia desenvolve as suas atividades em sete equipamentos/edifícios distintos:

- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), estrutura onde funciona também o Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados, localizada no edifício do antigo Hospital concelhio, na Rua da Gândarada, na qual se prevê apoiar cerca de 100 utentes/ano. Neste espaço funciona também o serviço de Reabilitação/Fisioterapia e Psicologia aberto à comunidade;
- Serviços Administrativos, na Rua Dr. Manuel Rodrigues, funcionam os Recursos Humanos, Contabilidade, Aprovisionamento e Pagamentos.
- Lar Residencial e CAO, situados na Avenida do Reguengo, na Cruz de Vila Nova, é o edifício mais recente, com capacidade para 26 residentes em Lar Residencial e 24 utentes em Centro de Atividades Ocupacionais;
- Creche, CATL e AAAF, situados na Rua da Cerâmica, na Gândara, integrados no espaço do Centro Educativo.
- Residência Autónoma situada em Rua Alto da Gândarada, nº 15, Mortágua.
- Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) situado em Praça do Município, nº7B em Mortágua.

3.2.1. Gestão da Manutenção

O processo de gestão da manutenção visa viaturas, recursos e calibração/verificação de equipamentos de medição e monitorização e é essencial para o pleno desempenho das atividades da Misericórdia, diminuindo custos e aumentando a durabilidade dos equipamentos.

Em 2021 uma das ações implementadas pela Misericórdia foi a adoção de uma estratégia correta de manutenção preventiva e corretiva de recursos e equipamentos, visando ganhos na performance e redução de custos.

A manutenção, que antes era feita após a avaria dos equipamentos, passou a ser planeada. As periodicidades de intervenções nos equipamentos foram definidas e a gestão da manutenção evoluiu ainda mais com a utilização de técnicas preditivas e de inspeção.



a) Lavandaria

A lavandaria é um serviço de apoio que opera no âmbito do tratamento de roupa dos utentes e colaboradores da Instituição. Em 2021 foram higienizados 130.338 kg de roupa.

O gráfico abaixo compara as quantidades de roupa lavada em kg distribuídas por meses, nos anos 2019 e 2020:

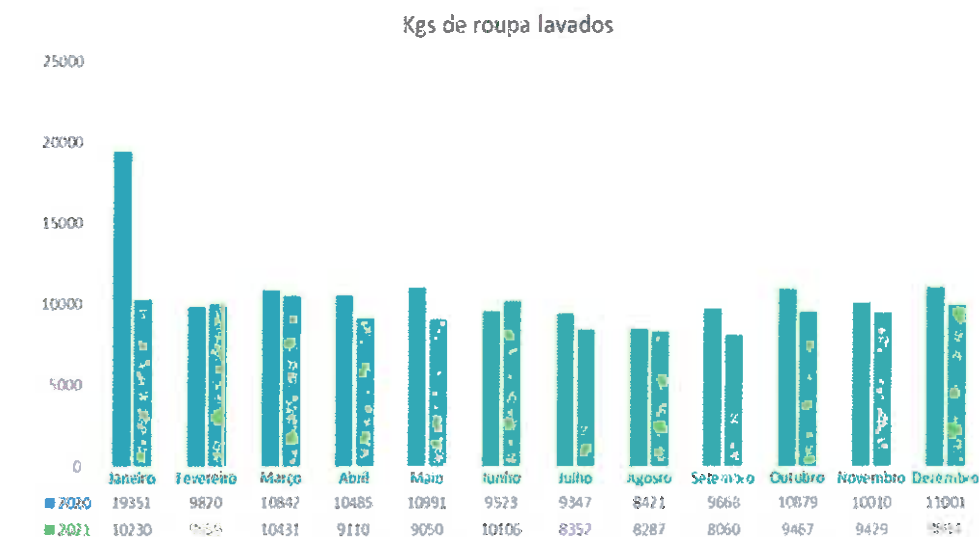


Gráfico 7

No gráfico seguinte podemos constatar os Kg de roupa lavados em cada resposta e constatamos que todas, exceto o Centro de Dia, lavaram menos Kg de roupa. A situação do Centro de Dia é facilmente explicada pelo facto de no ano de 2020 esta resposta social ter estado encerrada, em alguns meses do ano.

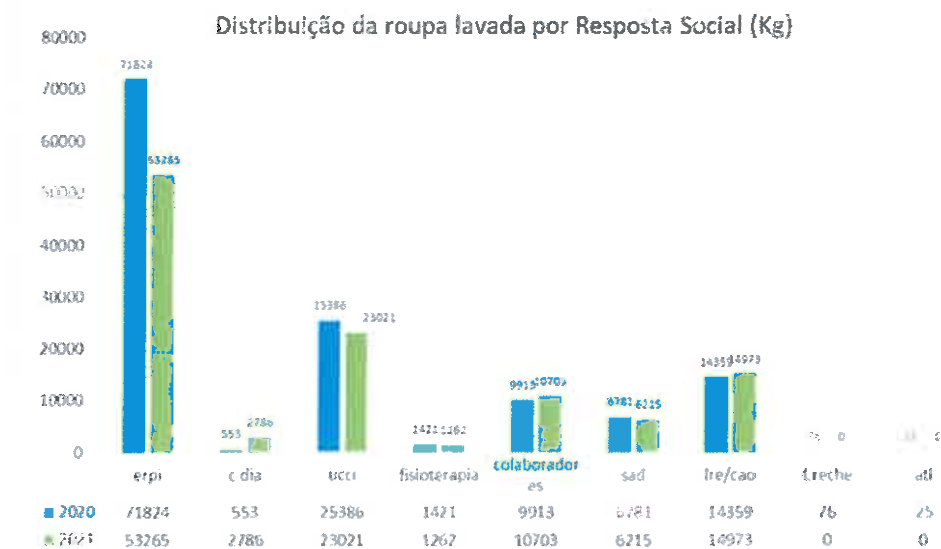


Gráfico 8



b) Frota

A Instituição tem um total de 17 viaturas, seis estão afetas ao Serviço de Apoio Domiciliário e as restantes são geridas de acordo com as necessidades das Respostas Sociais.

Combustíveis		Conservação e reparação de viaturas	
2020	2021	2020	2021
1 426,14 €	945,10 €	710,71 €	2 594,98 €
655,97 €	879,61 €	1 009,69 €	283,22 €
1 099,13 €	381,12 €	460,22 €	471,21 €
2 730,32 €	2 904,15 €	981,87 €	1 253,63 €
568,37 €	733,14 €	253,79 €	251,64 €
391,90 €	441,80 €	190,71 €	180,09 €
1 947,96 €	2 685,90 €	1 619,70 €	2 270,38 €
1 362,08 €	2 708,70 €	1 431,82 €	435,06 €
337,87 €	65,49 €	306,41 €	47,12 €
127,40 €	76,82 €	576,47 €	81,75 €
2 616,98 €	2 930,52 €	1 118,43 €	1 658,55 €
960,60 €	1 614,85 €	8 630,33 €	871,71 €
1 213,89 €	2 206,24 €	1 937,65 €	950,19 €
830,86 €	845,45 €	499,64 €	251,35 €
850,10 €	886,18 €	512,81 €	154,98 €
2 300,64 €	2 058,20 €	616,17 €	159,90 €
1 994,11 €	3 238,96 €	1 685,52 €	973,44 €
21 414,32 €	25 602,23 €	22 541,94 €	12 889,20 €

Podemos verificar que, em 2021, percorreram-se, 226.429 km totalizando um custo de 25.602,23€ em combustível e um custo de 12.889,20 € em reparações. Comparativamente a 2020 percorreram-se mais 3.674 Km. Esta diferença decorre da reabertura das respostas sociais da área da infância, CACI e Centro de Dia. Já o custo total com a conservação e reparação das viaturas apresenta uma diminuição significativa comparativamente ao ano anterior.



3.2.2 – Cozinhas

Em 2021 mantiveram-se todos os princípios da norma HACCP nas duas cozinhas da Misericórdia, ainda que na cozinha da ERPI exista a subcontratação de uma empresa para a gestão da mesma para todas as Respostas Sociais, exceto infância.

O bem-estar e a saúde de todos os utentes e colaboradores têm sido uma aposta da Instituição, prima por servir refeições com qualidade nutricional de acordo com os pressupostos da roda dos alimentos, respeitando os princípios da segurança alimentar, o rigor e profissionalismo de todos os colaboradores das cozinhas e copas.

Em 2021, a Instituição continuou a adequar as ementas em função das preferências pessoais, levando em conta, os hábitos e aspetos culturais dos nossos utentes. Acima de tudo é nosso dever garantir que uma alimentação saudável não é algo restritivo ou sinal de sacrifício.

No ano 2021, contamos com um estágio profissional na área da nutrição que participou na revisão do manual do HACCP e na elaboração de alguns impressos.

No ano de 2021, na cozinha da ERPI, foram confeccionadas 188.463 refeições. Registaram-se 66 refeições que respeitam ao período de confinamento em que a área da infância encerrou e a Creche apenas deu resposta a filhos de trabalhadores essenciais.

ITAU (Cozinha ERPI)										
UCCI	ERPI	CD	CRECHE	LRE	CAO	LAVAND.	SAD	CANTINAS	COZINHA ERPI	RA
30254	53128	5072	66	18868	11668	1789	49574	11982	3560	2502



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.2.3 – Energia e outros fluidos

Em 2021, à semelhança dos anos anteriores, os gastos com energia e outros fluidos foram uma preocupação constante na gestão diária da Misericórdia. No entanto, apesar de podermos ter uma intervenção direta nos consumos, ainda que sem comprometer a prestação dos serviços aos utentes, somos passivos na inflação e nas alterações das conjeturas económicas que levam ao aumento dos preços. Assim verifica-se quem em 2021 aumentaram os gastos em água e eletricidade e diminuiu em gás.

Água (valor em €)			Eletricidade (valor em €)			Gás (valor em €)		
2020	2021	Variação	2020	2021	Variação	2020	2021	Variação
21.171,11	22.951,82	+ 8,41%	46.603,44	51.077,95	+ 9,60%	48.850,25	46.073,91	- 5,68%

A 31 de dezembro de 2021 o contrato em vigor para fornecimento de gás foi renunciado unilateralmente pelo fornecedor Galp Gás.



4. Processos Chave

4.1. Creche

A Creche é uma resposta Social da área da Infância da SCMM que funciona de segunda a sexta-feira das 07h45 às 19h00.

Tem capacidade para 84 crianças e possui Acordos de Cooperação com a Segurança Social para 45.

O berçário tem capacidade para 20 bebés, dez em cada sala, e devido ao aumento da taxa de natalidade no nosso concelho e elevada procura dos nossos serviços têm sido sempre ocupadas na sua totalidade.

Tem-se verificado sempre um aumento mensal do número de crianças, à exceção do período de férias (agosto e setembro) que coincide com a mudança de ano letivo e transição das crianças para o pré-escolar. Em setembro transitaram 28 crianças para o pré-escolar, tendo ficado 61 em creche (mais 10 do que no ano anterior). Este número foi sempre aumentando até dezembro.

As atividades realizadas com as crianças são previamente programadas/planeadas e têm sempre em consideração o seu desenvolvimento harmonioso, a sua idade, nível de desenvolvimento e realidade sociocultural do meio em que se inserem e estão de acordo com o plano pedagógico definido anualmente.

Ao longo do ano a maioria das atividades previstas/planeadas não foram realizadas devido à pandemia Covid-19. Foram realizadas atividades, apenas com cada sala individualmente, não havendo cruzamento de grupos de crianças. Estas atividades desenvolveram-se através de pinturas, carimbagens, rasgagens, exploração de livros e exploração dos espaços exteriores.

Para a execução das suas atividades e normal funcionamento previu-se para a Creche, em sede orçamento, para 2021, um total de 266.620,19€ de rendimentos e um total de 237.566,58€ em gastos prevendo um resultado líquido de 29.053,61€. No encerramento do ano verifica-se um total de 266.033,94€ rendimentos, 257.095,73€ de gastos e apresenta-se um resultado líquido de 7.408,55€.



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Relativamente aos rendimentos devem analisar-se, principalmente, as rubricas relativas às Vendas e Serviços Prestados e ao Subsídios, Doações e Legados à Exploração.

Neste campo, mais uma vez, o encerramento da Creche entre janeiro e março fez diferença. O valor correspondente às mensalidades dos utentes diminuiu. Para além disso, alguns



Gráfico 9

utentes beneficiaram com a atualização do decreto que define a comparticipação a 100% das mensalidades das crianças de agregados enquadrados nos 1º e 2º escalões com dois ou mais filhos, passando estes valores a entrar na rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração, que por seu lado aumentou.

Na rubrica Subsídios, Doações e Legados à Exploração a diferença entre os valores de orçamento e do ano anterior é bastante significativa, a Creche recebeu mais cerca de 22 mil euros comparativamente ao orçamento e mais cerca de 9 mil euros relativamente ao ano anterior. O valor dos acordos de cooperação com Segurança Social aumentou 3,6% e passou para esta rubrica o valor das mensalidades das crianças abrangidas pelo novo decreto das comparticipações por escalão.

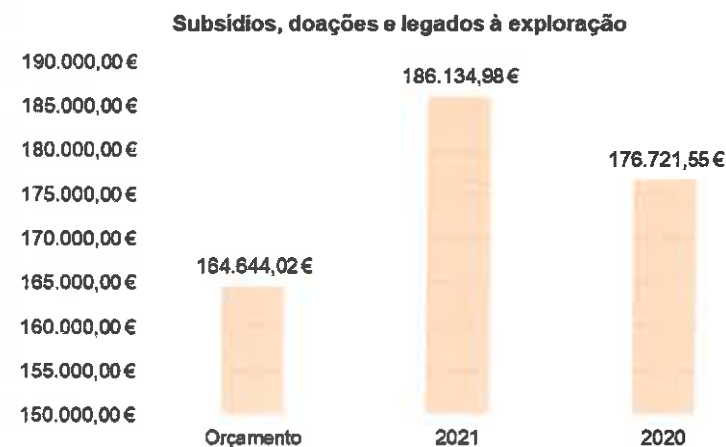


Gráfico 10

Gastos

No que respeita aos gastos salientam-se duas rubricas: Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal.

Durante o ano transato foram adquiridos apenas materiais necessários para a realização dos trabalhos planificados, isto é, materiais de desgaste, na sua maioria para atividades plásticas.



Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, verificou-se uma diminuição em 50% comparativamente ao ano anterior e ao valor orçamentado.

Fornecimentos e Serviços Externos



Gráfico 11

Em Gastos com o Pessoal podemos verificar no gráfico abaixo que o valor gasto é superior ao valor orçamentado e ao do ano anterior.

Gastos com Pessoal



Gráfico 12

Em 2021 renovou-se o contrato da Educadora que estava a substituir uma licença de maternidade, pois devido ao aumento do número de crianças a frequentar a Creche, propôs-se a renovação do contrato da Educadora, ou seja, a Creche passou a ter 4 Educadoras. O quadro de pessoal também foi reforçado na equipa de Auxiliares de Ação Educativa.



4.2. Centro de Atividades de Tempos Livres e Atividades de Animação e Apoio à Família

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua funcionam no espaço do Centro Educativo do município.

O CATL tem capacidade para 60 utentes, possuindo um acordo de cooperação com a Segurança Social para 40 destes. Dá resposta às necessidades das crianças a partir dos 6 anos nos períodos extracurriculares.

Para as AAAF existe um protocolo celebrado com o município que permite a frequência dos alunos do pré-escolar, essencialmente transportados, nas modalidades de prolongamento de horário até às 17h30. Dá ainda resposta a cerca de 40 crianças que necessitam dos serviços fora destes períodos.

O Centro de Atividades de Tempos Livres e as Atividades de Animação e Apoio à Família procuram ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador; promovendo e desenvolvendo estratégias e atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas. O principal objetivo destas Respostas Sociais é enriquecer os momentos extracurriculares de cada indivíduo, com vista a aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades de forma criativa.

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua fornece, também, as refeições aos utentes do CATL e AAAF em período de férias, bem como a todas as crianças do Centro Educativo em período letivo (através de protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Mortágua). No ano de 2021 foram servidos 58.093 almoços aos alunos e 5868 aos colaboradores. Registou-se uma diferença significativa relativamente a 2020, como se pode observar no gráfico seguinte; esta é justificada pelo menor número de dias do ano de 2021 em que a Resposta Social esteve encerrada devido ao confinamento.

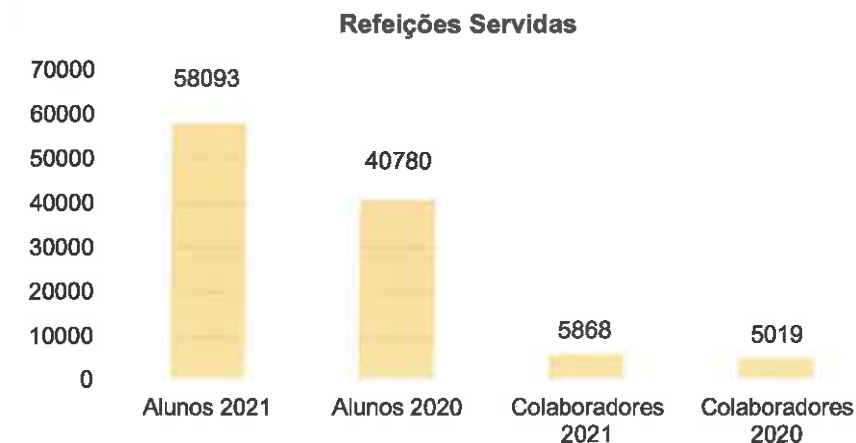


Gráfico 13



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

No ano de 2021, nas Vendas e Serviços Prestados, o valor real ficou àquem do orçamentado mas muito além dos valores de 2020. Como o orçamento foi idealizado sem a previsão de encerramento, há uma ligeira discrepância justificada com a ausência de proveitos neste período. No entanto, relativamente a 2020, o aumento foi de cerca de 74200€. Esta diferença prende-se com o facto de a escola ter estado encerrada menos tempo e também com o aumento do número de inscritos.



Gráfico 14

No campo dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, podemos ver no gráfico seguinte que o resultado foi superior ao previsto em orçamento. Esta diferença é justificada com o aumento dos valores das participações da Segurança Social, com o incremento das verbas atribuídas pelo IEFP (Estágios Profissionais e MAREESS) e ainda com o subsídio atribuído pelo Município no ano transato.



Gráfico 15



Gastos

Ao longo do ano transato todos os materiais solicitados foram obtidos. Com as limitações impostas pela pandemia apenas foi necessário adquirir material de desgaste ou matéria-prima para a elaboração das atividades propostas nos planos.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, manteve-se o investimento na área dos equipamentos de proteção individual, produtos de limpeza, desinfetantes e

afins. Podemos verificar no gráfico seguinte que o gasto real está muito abaixo do orçamentado, o que se justifica com o a descida do preço dos EPI e com o encerramento da Resposta Social entre janeiro e março, tal levou a que não fosse necessária a aquisição de tantos materiais, fez diminuir as despesas com contratos de manutenção e reduziu os gastos com outros serviços exigidos por lei. Este resultado poderia ser ainda menor se não tivessem que se manter gastos fixos relativos à manutenção da frota automóvel afeta ao CATL (tais como seguros, IPO, motoristas, entre outros).

Já no campo dos Gastos com Pessoal, podemos verificar no gráfico seguinte que o valor real é diferente do orçamentado. A diferença do valor gasto justifica-se com o aumento do salário mínimo nacional e com a inclusão de trabalhadores em programas do IEFP, tais como estágios e MAREESS; o financiamento para estes programas aparecerá, adiante, na rubrica «Subsídios, doações e legados à exploração».

Fornecimentos e Serviços Externos



Gráfico 16

Gastos com Pessoal



Gráfico 17



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4.3. Lar Residencial

A componente inclusiva de pessoas com deficiência sempre foi um dos objetivos principais do Lar Residencial, quer através de atividades programadas pela animadora ao fim de semana, quer através da participação dos clientes em atividades oferecidas pela comunidade. No entanto, esta foi novamente a área, mais comprometida em 2021 por força da pandemia. Os períodos de confinamento e a impossibilidade de interação com outras estruturas da comunidade impediram a concretização das atividades.

Em fevereiro de 2021, recebemos aprovação do alargamento da capacidade do Lar Residencial, no âmbito de uma candidatura elaborada em 2020, ao Programa de Reprogramações físicas da Segurança Social. Assim, a capacidade do Lar Residencial passou de 24 para 28 utentes, o que nos permitiu responder sobretudo a situações do CACI, que necessitavam, urgentemente, de apoio residencial. Neste contexto, foi assinado, também, um novo acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social.

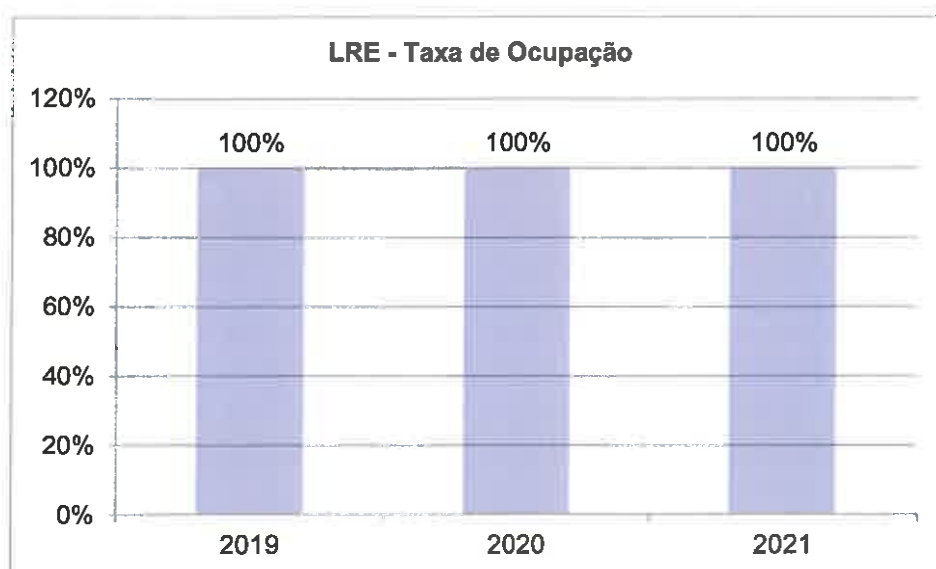


Gráfico 18

A taxa de ocupação não tem sofrido alterações comparativamente aos últimos dois anos. No ano de 2021, registamos, no Lar Residencial, três novas admissões, resultantes do alargamento. Esta resposta social tem capacidade para 28 utentes, sendo 22 com acordo de cooperação.



LRE - Taxa de cumprimento do Plano Individual

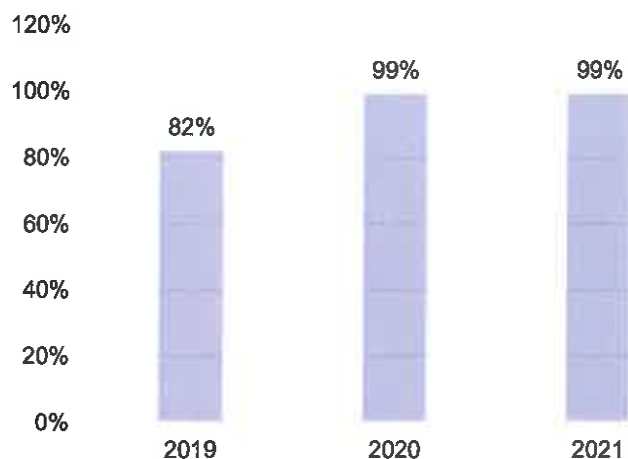


Gráfico 99

As atividades da área da deficiência foram devidamente planeadas no Plano de Atividades de Inclusão (PAI). Dadas as restrições nos Lares, foi elaborado um Plano de Atividades pouco ambicioso, mas exequível face ao contexto. Daí termos atingido os objetivos estabelecidos.

O PAI é comum às três respostas sociais da área da Deficiência. Verificou-se uma subida acentuada no grau de cumprimento do PAI relativamente ao ano de 2020, uma vez que, as atividades foram programadas e idealizadas tendo em conta a conjuntura. Estabelecemos uma meta de execução do PAI de 80%, onde superámos o objetivo.

Além das previstas, ainda realizamos três atividades extra, sendo elas, caminhada entre o parque das Nogueiras e o Parque Verde, recolha da caruma e Rally de Mortágua.

Taxa de Cumprimento do PAI

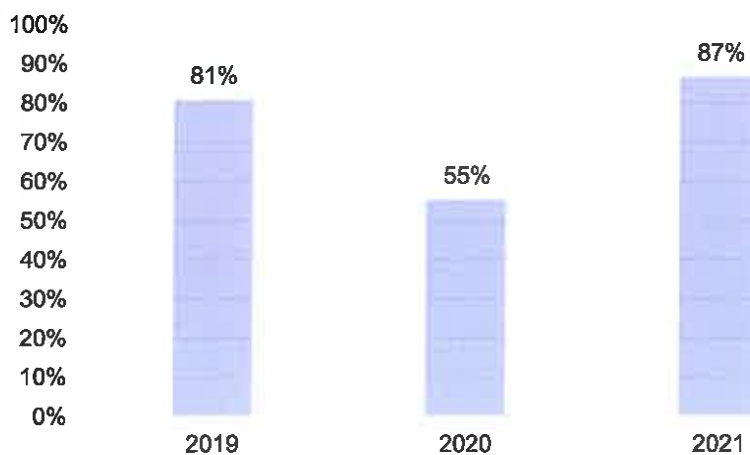


Gráfico 20



Análise à Demonstração de Resultados

Relativamente aos rendimentos, o Lar Residencial obteve 476.026,82€, sendo os seus gastos de 418.467,72€, apresentando, assim um saldo positivo de 57.559,19€. Estava previsto em orçamento um saldo positivo de 31.324,31, verificando-se um desvio positivo de 84%, o que se deveu, sobretudo, ao aumento de rendimentos na rubrica *Subsídios, doações e legados à exploração* e à diminuição de gastos na rubrica *Fornecimento e Serviços Externos*.

Rendimentos

Houve uma diminuição nas mensalidades dos utentes, pela aplicação da portaria 218-D/2019, que considera que para os utentes que auferem da Prestação para a Inclusão, seja considerado 80% do montante da Prestação Social para a Inclusão, ao invés dos 100 % aplicados até então. Tivemos, assim, de proceder à redução da mensalidade de 13 utentes.



Gráfico 21

Na rubrica Subsídios, doações e legados à exploração verificaram-se rendimentos superiores aos previstos em Orçamento, este valor é justificado com o aumento do valor da comparticipação financeira da Segurança Social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na Portaria A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 3,6%, com as verbas atribuídas pelo IEFP, apoios do Município de Mortágua e donativos de particulares.

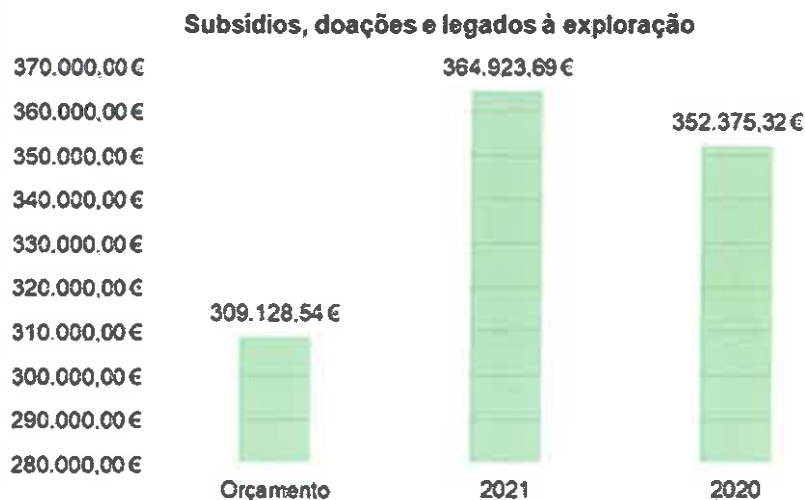


Gráfico 22



Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos



Gráfico 23

A elaboração do orçamento teve por base os gastos, nesta rubrica, no ano anterior. Dada a normalização da pandemia, em alguns períodos do ano, foi possível gastar menos do que o previsto. Além disso, a mudança do fornecedor dos produtos de higiene e limpeza contribuiu também para esta diminuição.

Gastos com Pessoal

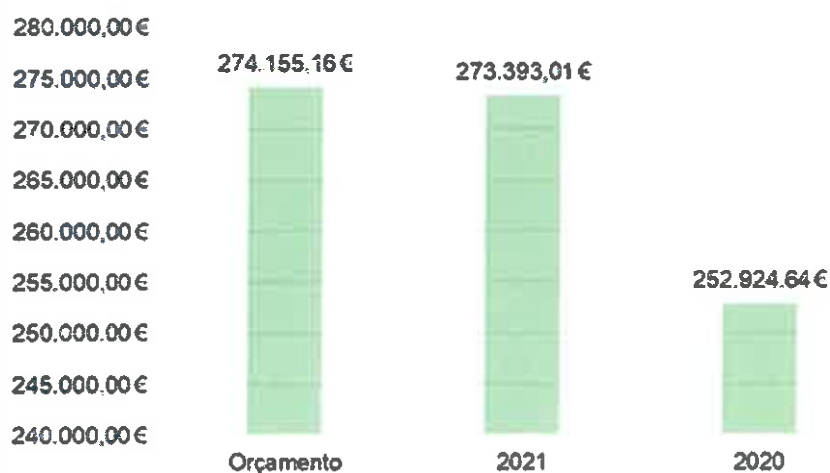


Gráfico 24

Os custos com pessoal foram inferiores ao previsto, uma vez que tivemos situações de baixas prolongadas, tendo sido essas baixas reforçadas com o Programa MAREES.



4.4. Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão

A partir de março de 2021, o CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) alterou a sua designação para Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), ao abrigo da Portaria nº70/2021 de 26 de março. Esta nova portaria prevê que o funcionamento tenha uma base comunitária, que promova autonomia, uma vida independente e a inclusão social. Apesar da filosofia de funcionamento ser neste sentido, ainda temos muito a melhorar para maximizar as oportunidades dos nossos utentes de participação social e a maximização das suas capacidades, pelo que o caminho a seguir será o da melhoria contínua na prestação dos nossos serviços.

No ano de 2021, ainda não voltamos à nossa atividade como a concebemos, a crise pandémica voltou a condicionar toda a nossa intervenção. As atividades para os utentes externos continuaram a funcionar separadamente das instalações do CACI/Lar Residencial.

O CACI tem objetivo principal de desenvolver atividades, que vão ao encontro às escolhas individuais dos utentes que apoia, tendo em conta as suas capacidades/potenciais, necessidades e expectativas, recusando o princípio "tudo para todos", traçando assim um plano individual para cada um, ajudando os técnicos na sua concretização.

Durante o ano de 2021, foram desenvolvidas as áreas de Desporto Adaptado, Cuidados de Auto-Imagem, Snoezelen, Expressão Artística, Carpintaria, Manutenção de Espaços e Dinâmicas de Grupo Diversificadas (desenvolvidas com os utentes externos em Vila Meã). Em maio, dada a necessidade que os utentes sentem, de ter uma área onde se façam "ouvir", foi implementada a área de Auto-Representação, tendo assim os utentes, uma voz ativa no funcionamento do CACI e uma participação útil na sociedade. Continuaram suspensas as Atividades Socialmente Úteis e a Natação Adaptada. Também os Torneios de Boccia no distrito de Viseu, nos quais participamos, continuaram suspensos. Com isto salientamos que toda a intervenção é direcionada para a promoção e desenvolvimento de atividades específicas para cada indivíduo, adaptadas e adequadas às suas necessidades, às suas expectativas e dos seus significativos, e principalmente tendo em conta os seus potenciais.



Gráfico 25



O número de utentes apoiados não tem sofrido alterações, comparativamente aos últimos dois anos. No ano de 2021, registamos, no CACI, uma nova admissão, a vaga abriu dado que tivemos uma desistência dos serviços. Esta resposta social tem capacidade para 24 utentes, sendo 22 com acordo de cooperação. Foram ainda apoiados dois utentes, ao abrigo dos Protocolos de transição, um do Agrupamento de Escolas de Mortágua, outro do Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão.

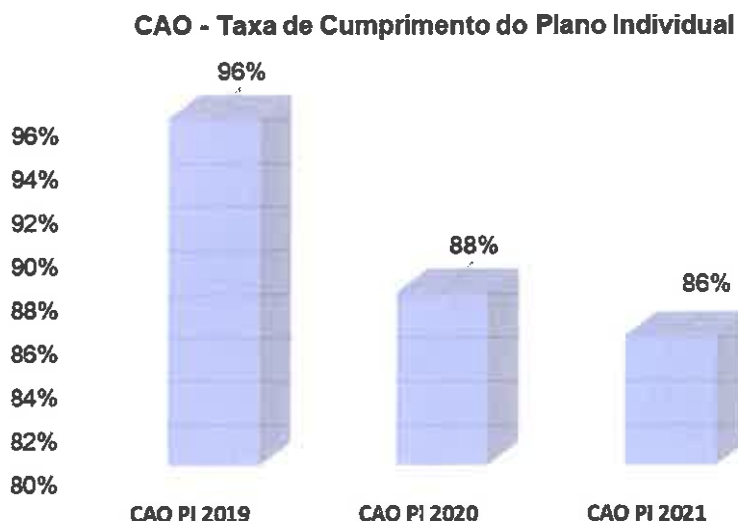


Gráfico 26

A planificação das atividades na área da Deficiência tem sempre por base o Plano Individual (PI) de cada utente. O PI é elaborado atendendo as potencialidades, expectativas de cada um dos utentes, tendo sempre em conta a sua opinião enquanto parte interessada do Plano Individual. Sendo o PI de cada utente de crucial importância, têm-se desenvolvido esforços no sentido do cumprimento dos seus objetivos, no entanto, este ano a taxa de execução foi inferior ao que tínhamos previsto, tivemos utentes em confinamento, o que impediu a participação nas atividades.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Análise à Demonstração de Resultados

Relativamente aos rendimentos, o CACI obteve 198.144,23€, sendo os seus gastos no valor de 195.526,18€, apresentando, assim, um saldo positivo de 2.404,45€. Estava previsto em orçamento um saldo positivo de 2.618,05, verificando-se um desvio negativo de 9% relativamente ao previsto, o que se deveu, sobretudo, ao aumento dos custos na rubrica *Gastos com Pessoal*.

Rendimentos



Gráfico 27

A rubrica vendas e serviços prestados contempla as mensalidades dos utentes. O CACI apoiou no total 26 utentes.

O desvio pouco significativo, entre o orçamentado e o valor real, nesta rubrica, deve-se ao facto de termos mantido o CACI aberto durante todo o ano, contrariamente ao ano de 2020, não se verificando, por isso, redução nas mensalidades.

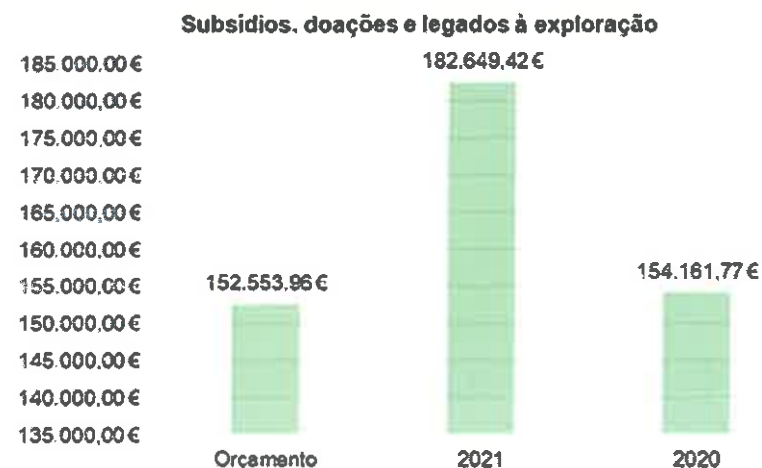


Gráfico 2811



Verificaram-se rendimentos superiores aos previstos em Orçamento, este valor é justificado com o aumento do valor da comparticipação financeira da Segurança Social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na Portaria A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 3,6%, com as verbas atribuídas pelo IEFP, apoios do Município de Mortágua e donativos de particulares.

Gastos



Gráfico 29

A elaboração do orçamento teve por base os gastos, nesta rubrica, no ano anterior. Dada a normalização da pandemia, em alguns períodos do ano, foi possível gastar menos do que o previsto. Além disso, a mudança do fornecedor dos produtos de higiene e limpeza, contribuiu também para esta diminuição.



Gráfico 30

O desvio relativamente ao orçamento previsto deve-se ao aumento do ordenado mínimo.



4.5. Residência Autónoma

A Residência Autónoma (RA) tem como objetivo geral disponibilizar alojamento permanente ou temporário, promovendo condições de vida independente que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos utentes. Tem como base de intervenção as novas metodologias na área da deficiência, assumindo uma perspetiva inclusiva e orientada pelo modelo de apoio centrado na pessoa, ou seja, que encare a ocupação como um processo e instrumento de capacitação, formação e de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à autonomia. A RA tem capacidade para cinco utentes, todos abrangidos pelo acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, e desde que se encontra em funcionamento que mantém uma taxa de ocupação de 100%.

No ano de 2021, à semelhança das outras respostas sociais, a RA viu também a sua atividade e os seus objetivos condicionados pela pandemia. Foi possível desenvolver as áreas das Atividades da Vida Diária e Agricultura/Jardinagem, no entanto, a participação dos utentes nas atividades na comunidade e as Experiências Sócio-Profissionais, no exterior, ficaram, novamente, inviabilizadas.



Gráfico 31



Análise à Demonstração de Resultados

Relativamente aos rendimentos, a Residência Autónoma obteve 56.956,66€, sendo os seus gastos de 48.127,94€, apresentando, assim, um saldo positivo de 8.828,72€. Estava previsto em orçamento um saldo positivo de 11.124,49€, verificando-se um desvio de 21%, o que se deveu, sobretudo, a uma diminuição de rendimentos na rubrica Vendas e Serviços prestados e ao aumento significativo dos gastos com pessoal.

Rendimentos

Houve uma diminuição nas mensalidades dos utentes, pela aplicação da portaria 218-D/2019, que considera que no caso dos utentes das Residências Autónomas, seja considerado 50% do montante da Prestação social para a Inclusão, ao invés dos 100 % aplicados até então. Uma vez que temos 3 utentes que auferem desta pensão, as mensalidades foram reduzidas, o que justifica o diferencial no previsto em orçamento



Gráfico 32

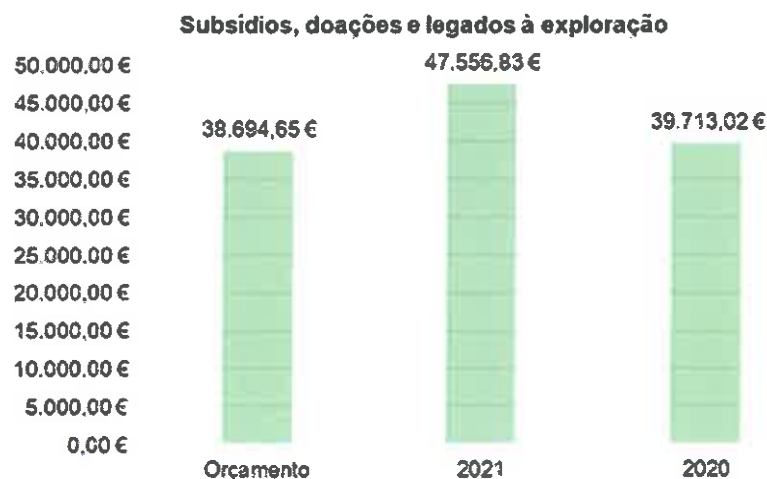


Gráfico 33



Verificaram-se rendimentos superiores aos previstos em Orçamento, este valor é justificado com o aumento do valor da comparticipação financeira da Segurança Social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na Portaria A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 3,6%, apoios do Município de Mortágua e donativos de particulares.

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

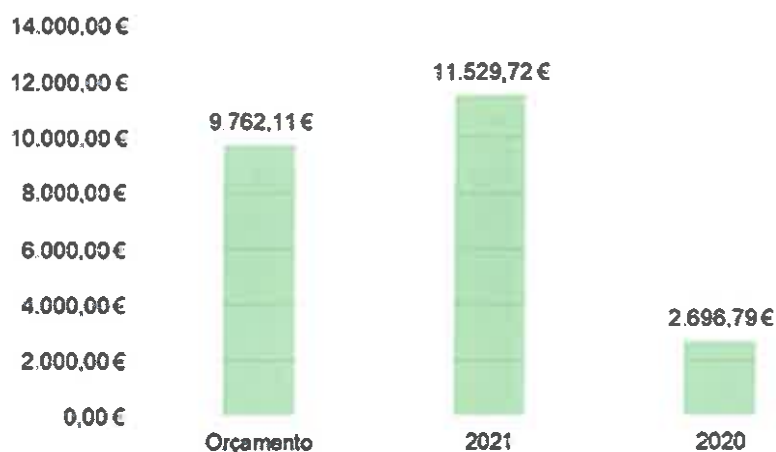


Gráfico 34

O diferencial relativamente ao orçamentado, deve-se ao custo dos arranjos dos espaços exteriores da Residência Autónoma, sendo aplicado pavimento na entrada da RA.

Gastos com Pessoal



Gráfico 35

Relativamente à rubrica Gastos com Pessoal, obtivemos gastos superiores ao previsto.



4.6. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

No ano de 2021, a Estrutura Residencial para Idosos apresentou uma taxa de ocupação abaixo da capacidade do equipamento, ou seja, com uma frequência em média de 54 utentes. Esta deve-se à necessidade de adaptar espaços e manter as medidas de segurança emanadas pela DGS. Como podemos verificar pelo gráfico abaixo apresentado, ao longo do ano 2021 foram apoiados um total de 65 utentes.



Gráfico 36

Distribuição dos utentes por género

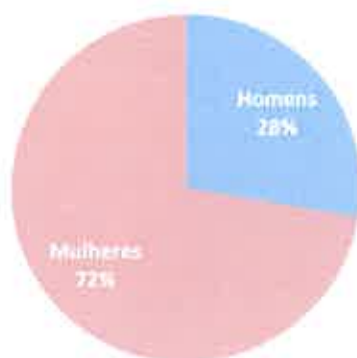


Gráfico 37

Como podemos constatar quanto à distribuição por género e de acordo com a leitura do gráfico nº39 a maioria dos utentes internados são do sexo feminino (72%) já a percentagem de utentes do sexo masculino fica nos 28%.



Distribuição de utentes por idade e género

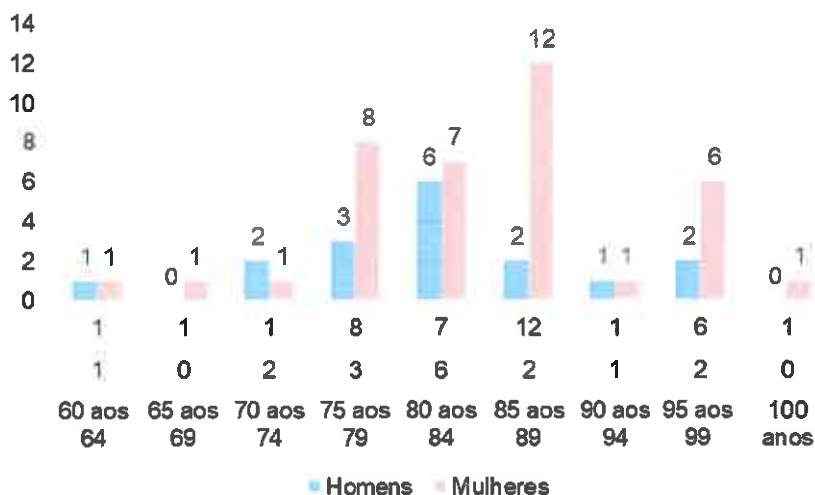


Gráfico 38

Ao caracterizarmos os residentes da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) no ano de 2021 por grupo etário, verifica-se que os grupos que apresentam uma forte expressão são os que estão acima dos 80 anos (38 utentes) ou seja, o grupo dos grandes idosos. Com um forte destaque para número de utentes com idade ≥ 85 anos (25). Podemos concluir que 70% dos utentes da resposta social ERPI apresenta idades acima dos 80 anos.

Se ao fator idade associarmos os motivos que determinou o acolhimento institucional, destacam-se os problemas de saúde e consequentemente, o das dependências.

Utentes por existência ou inexistência de problemas nas funções do corpo

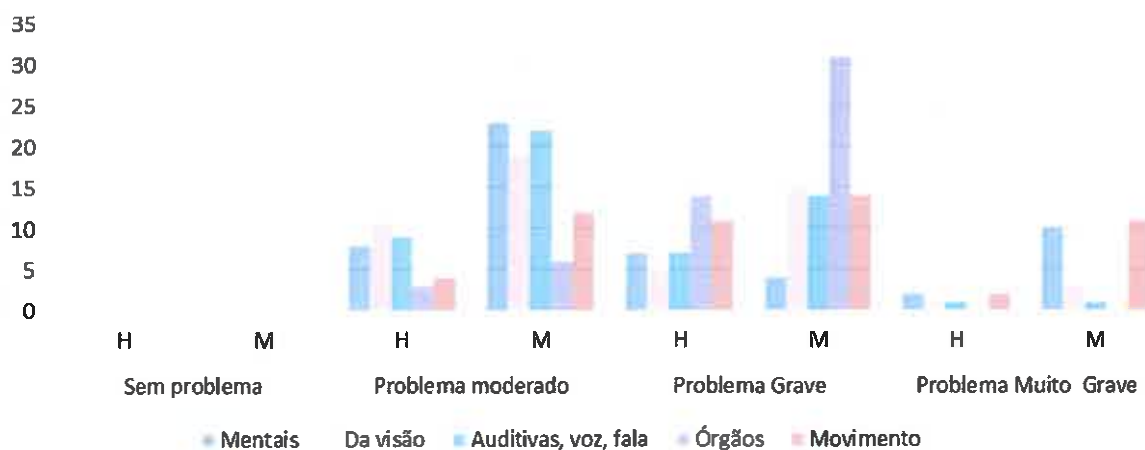


Gráfico 39



O gráfico nº 41 representa a distribuição dos utentes por tipo de alteração nas funções do corpo, por intensidade do problema, sendo que este apresenta-se distribuído pelas 5 funções que são: mentais, visuais, auditivas, voz e da fala, dos órgãos ou aparelhos internos e as funções relacionadas com o movimento.

As disfunções dos órgãos ou aparelhos internos, nomeadamente a visão, audição, voz e a fala, são as que apresentam um valor mais significativo.

Seguem-se as disfunções relacionadas com o movimento numa situação de grande intensidade, ou seja, resultando em limitações na capacidade de realização das atividades da vida diária, que implica ajudas técnicas. Importa destacar, o facto de não haverem utentes com inexistência de Problema, o que nos leva a concluir que, a qualidade de vida das pessoas idosas não acompanhou o aumento da esperança média de vida e que os problemas de saúde se intensificam com o avançar da idade.

Podemos constatar que a diversidade de problemáticas com que nos confrontamos no dia-a-dia também tem vindo a aumentar de forma significativa, sendo que atualmente praticamente todos os utentes apresentam alguma patologia associada. Em suma, a heterogeneidade do grupo de utentes continua a ser um fator muito preponderante e complexo de gerir quer na gestão de alguns constrangimentos quer na realização de um trabalho conjunto.

Tal implica uma maior necessidade de recorrer aos serviços de saúde, quer seja para consultas de diferentes especialidades, sendo estas realizadas na sua grande maioria nos Hospitais da Universidade de Coimbra, quer para consultas ao centro de Saúde Local nas 3 especialidades (Saúde do adulto, HTA e Diabetes). Em 2021, verificou-se o retomar das consultas verificando-se uma ligeira subida das consultas com particular destaque para as consultas de especialidade.

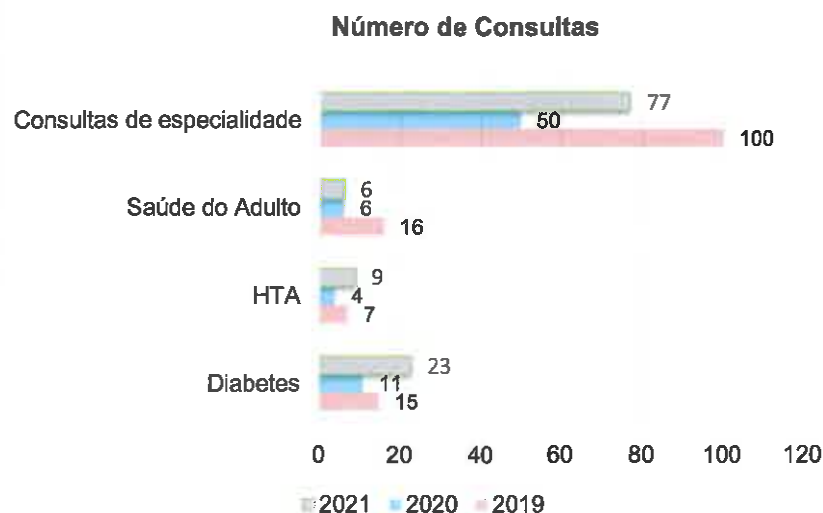


Gráfico 40



Para estas consultas os utentes usufruíram de acompanhamento personalizado e diferenciado adequadas às necessidades de cada um. Muito embora, tal se traduza num custo para os serviços, continuaremos a prestar esse serviço uma vez que o consideramos de grande relevância para o bem-estar físico e funcional dos utentes.

Como já referimos anteriormente, temos na Estrutura Residencial para Idosos, várias situações a considerar: utentes conscientes e orientados, mas dependentes fisicamente; utentes parcialmente autónomos (física e mentalmente) e situações de grande dependência física e psíquica. Esta é cada vez mais uma realidade que exige da equipa uma adaptação e capacidade de gestão de recursos constante.

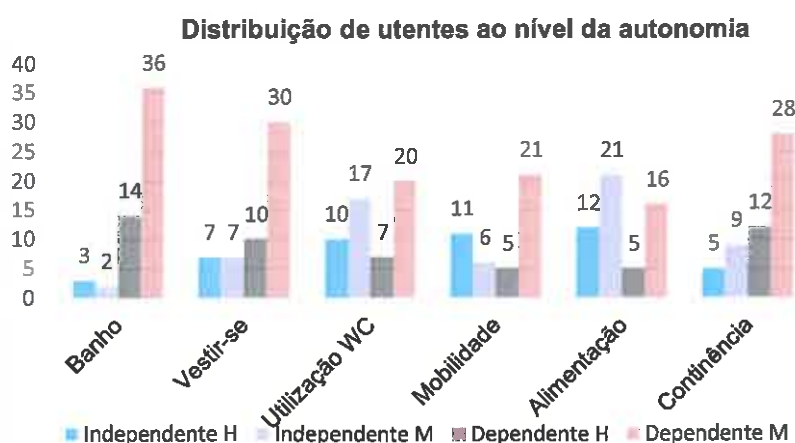


Gráfico 41

Perante a análise da capacidade de realização de AVD's apresentam-se níveis de dependência elevados na resposta ERPI em todas atividades avaliadas. Pelo gráfico acima apresentado podemos constatar um elevado grau de dependência em todas as AVD's que fazem parte desta análise. Podemos concluir ainda desta análise que a resposta social ERPI dá resposta a utentes cada vez mais dependentes e a carecerem de cuidados diários. A título de exemplo, destacam-se o número de utentes dependentes nos cuidados de higiene (50) e a nível da alimentação um total de 21 utentes carecem de apoio.

Presentemente, quer os utentes já internados, como os que se encontram em lista de candidatos a admissão apresentam um elevado grau de dependência. Tal exige atualmente e num futuro próximo um forte investimento na formação dos recursos humanos e um reforço das equipas com profissionais especializados de modo a responder à diversidade de patologias e dos cuidados que são exigidos.

Considerando a situação de saúde dos utentes internados em ERPI ao longo do ano 2021 registaram-se num total de 65 utentes, 4 quedas das quais 4 apresentaram consequências a nível de hematomas e escoriações, mas sem comprometimento da mobilidade e funcional dos utentes. Somente 1 utente ficou com o seu grau de autonomia afetado. Podemos concluir que, em 2021 este objetivo foi concluído com sucesso.

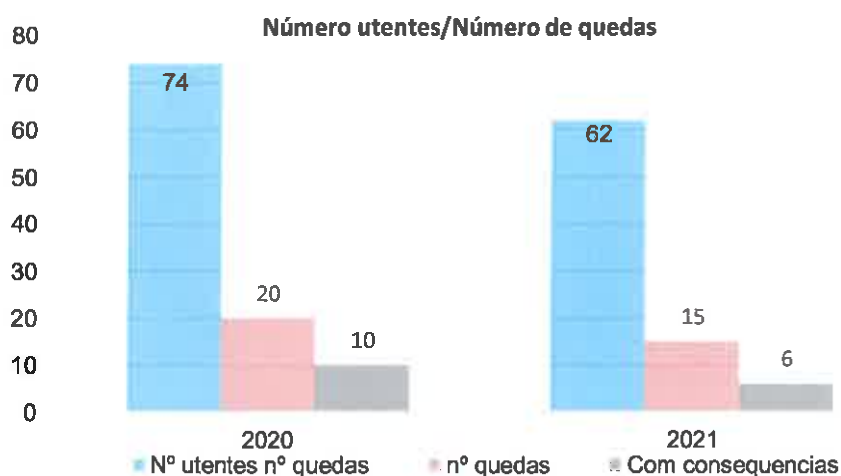


Gráfico 42

Relativamente aos utentes internados verificou-se que, em 6 utentes houve aparecimento de 9 úlceras de pressão, este número apresenta uma diminuição relativamente ao ano anterior. Considera-se que este objetivo foi atingido conforme o desejado, acresce referir que o grau de cicatrização destas feridas foi elevado. Para estes resultados contribuíram a aquisição de equipamento e material preventivo, os posicionamentos adequados ao estado físico dos utentes e o acompanhamento contínuo da equipa de enfermagem. Nos utentes em que o seu estado geral não permitia a sua cicatrização procurou-se dar o melhor conforto e bem-estar.

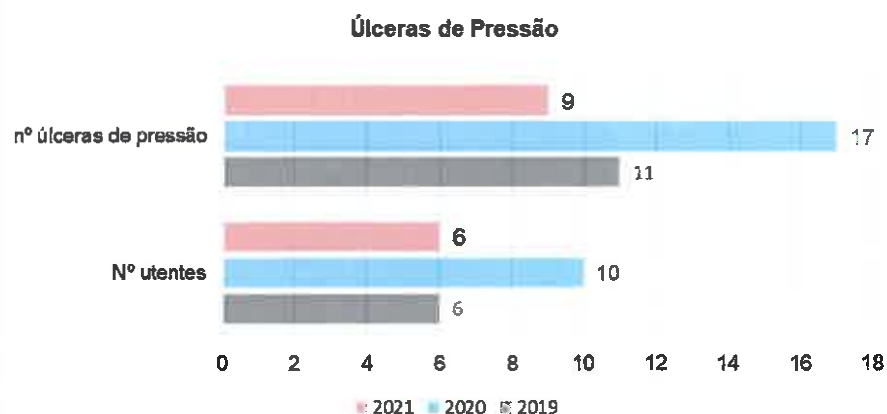


Gráfico 43



Tendo por base os resultados da escala de Barthei constata-se que 57,4% (31) dos utentes internados apresentam uma dependência total seguida de 35,2% (19) com uma dependência considerada grave.

Nível de Dependência

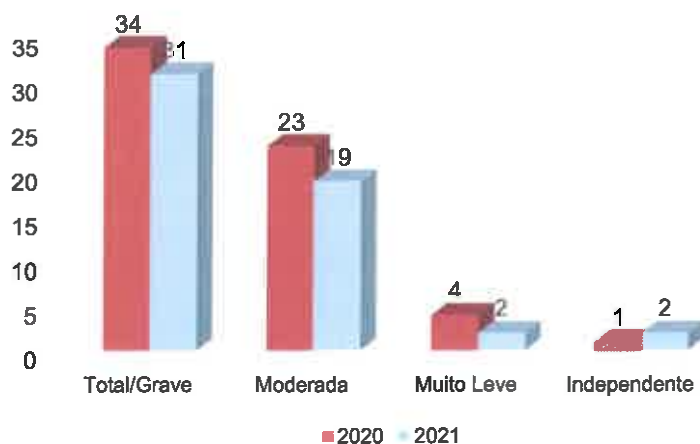


Gráfico 44

O Gráfico nº47 apresenta-nos o número médio de sessões de fisioterapia realizadas ao longo do ano de 2021. Beneficiaram deste serviço um total de 25 utentes, tendo este passado a fazer parte dos serviços que a ERPI disponibiliza aos seus utentes sem acarretar custos acrescidos à mensalidade.

Sessões de Fisioterapia realizadas

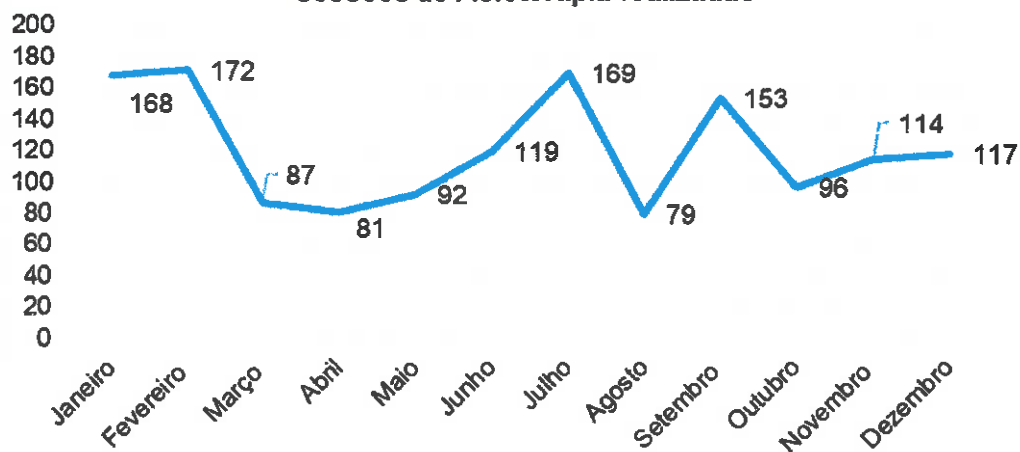


Gráfico 45



O gráfico em baixo apresenta o tempo de permanência dos utentes na ERPI, que como podemos constatar apresenta uma elevada percentagem de utentes que se encontram internados na resposta social dos internados 5 <10 anos (14), seguido entre 4 a 5 anos (8).



Gráfico 4612

Integrado em ERPI, o utente é alvo de uma avaliação das suas necessidades e do desenvolvimento dos seus potenciais e de uma avaliação diagnóstica onde são recolhidas várias informações no que diz respeito às suas condições ou capacidades físicas e funcionais, estado de saúde, expectativas e representações face à sua vida e face à Instituição. É a partir da análise da informação recolhida, através de entrevistas, observações clínicas e da aplicação de instrumentos de avaliação que se vai proceder à identificação das necessidades e potenciais do utente que, posteriormente, irão permitir a elaboração do plano Individual (PI). Este trata-se de um “instrumento” formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificadas em conjunto com o utente/família.

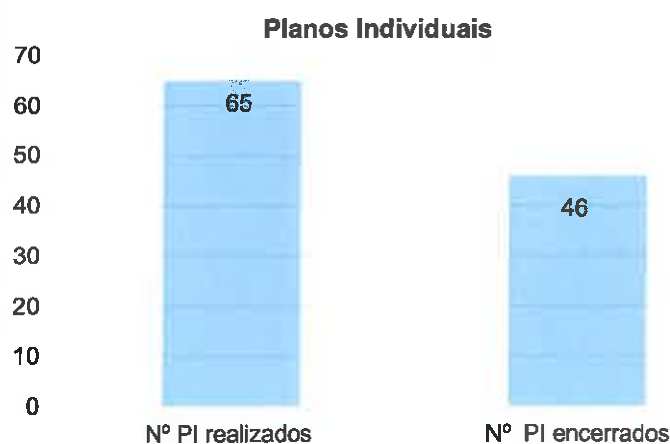


Gráfico 47



Durante o ano de 2021 foram realizados um total de 65 planos individuais dos quais 46 encerraram o seu período de vigência, com uma taxa de cumprimento do PI de 90%.

Constata-se que a taxa de cumprimento dos PI's superou a meta definida já esta por sua vez também mais elevada relativamente ao ano 2021.

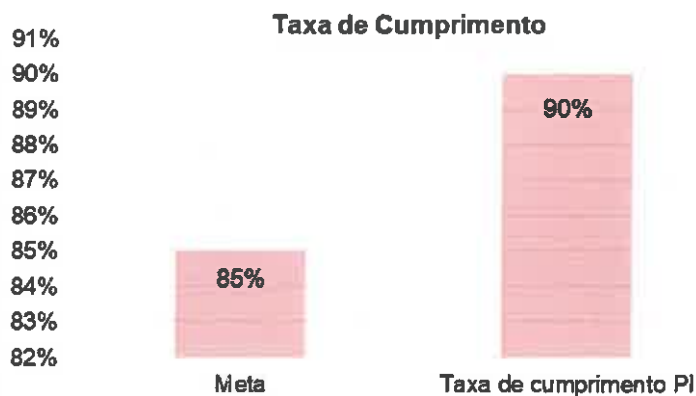


Gráfico 48

Continuamos a assegurar aos utentes, para além da realização dos serviços que promovem a satisfação das suas necessidades básicas, serviços essenciais para dar resposta às suas necessidades, expetativas e potencialidades através de uma equipa multidisciplinar. Assim no desenvolvimento da sua atividade para além dos profissionais que compõem as equipas permanentes dos equipamentos (diretores, animadores encarregados de serviços domésticos, ajudantes de lar e centro de dia e auxiliares de serviços gerais) estão ainda afetos um conjunto de técnicos da área da saúde designadamente médicos (voluntários), enfermeiros e fisioterapeuta.



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Vendas e Serviços Prestados



Gráfico 49

Relativamente às vendas e serviços prestados no ano 2021 verifica-se um aumento na ordem dos 2,3% face ao previsto em orçamento. Tal deve-se, em parte, à atualização das comparticipações na ordem dos 3%. Também o valor das comparticipações das novas admissões teve algum impacto.

Quanto à rubrica subsídios, doações e legados à exploração verifica-se um aumento significativo face ao orçamentado e mesmo comparativamente ao ano 2020. Tal deve-se, ao aumento da comparticipação financeira da segurança social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 3,5% que se manteve no ano 2021. (Portaria n.º 88-C/2020 de 6 de

Subsídios, doações e legados à exploração

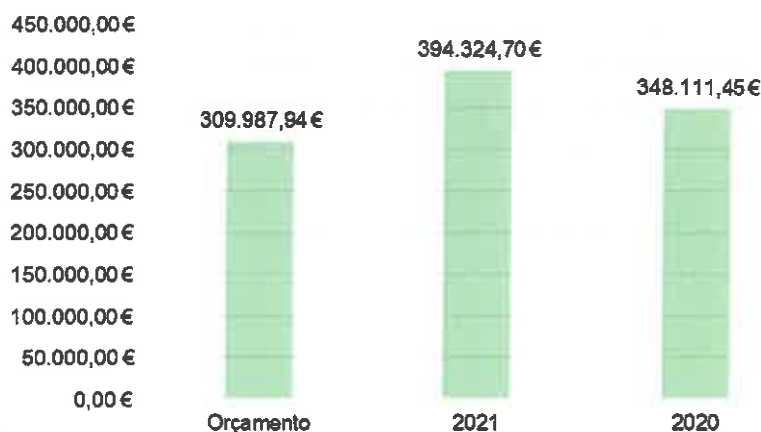


Gráfico 50

abril), aos apoios financeiros do IEF, através da aprovação das candidaturas a diferentes programas como: MAREES, Estágios Profissionais e CEI's. Verificou-se ainda um aumento dos apoios Câmara Municipal e donativos de particulares.



Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos



Gráfico 51

Em 2021, os fornecimentos e serviços externos apresentaram uma redução significativa das despesas face ao ano 2020. Também, relativamente ao orçamento verificou-se uma ligeira redução que ficou a dever-se a uma rigorosa gestão na utilização dos equipamentos de proteção individual e dos produtos de higienização e desinfeção dos espaços e a uma eficaz gestão do setor das compras.

Os gastos com pessoal sofreram um aumento, comparativamente ao ano anterior, que se deve, principalmente, ao aumento do salário mínimo. Apresenta valores acima do valor orçamentado.

Em 2021, A Mesa Administrativa, em reconhecimento pelo empenho, resiliência, atribuiu um prémio de assiduidade aos colaboradores que estiveram sempre presentes no combate à pandemia.

Gastos com Pessoal



Gráfico 52



Análise dos resultados face aos objetivos

Potenciar a melhoria continua na qualidade dos serviços prestados aos utentes; promover a sustentabilidade financeira e reorganizar os espaços físicos através da requalificação e dos equipamentos dos mesmos foram os objetivos estratégicos traçados para a ERPI. Para a sua concretização foram definidos e avaliados 11 objetivos operacionais que constam do quadro de ações em anexo.

Análise do cumprimento do plano de atividades previsto

As atividades constantes em plano de atividades foram na sua maioria executadas, tendo, contudo, sofrido alguns ajustamentos face aos constrangimentos e implementação de medidas que o ano de 2021 impôs. Destaca-se, a continuidade no investimento no combate à pandemia e na implementação das medidas de segurança e controlo de infeção.



4.7. Centro de Dia

A Resposta Social de Centro de Dia, acoplado ao lar de idosos, desde 1992, tem como objetivos a prestação de serviços que satisfaçam as necessidades básicas, no fornecimento de apoio psicossocial e na promoção das relações interpessoais, evitando o isolamento. Trabalhamos na autonomia, prevenção de situações de dependência e a qualidade de vida do utente.

Até abril de 2021, a Resposta Social de Centro de Dia manteve-se encerrada e mediante as possibilidades foram encontradas soluções, conjuntamente com as famílias, para que os utentes continuassem a usufruir dos apoios necessários. Os utentes passaram assim, a usufruir da Resposta Social de SAD para responder à satisfação das suas necessidades básicas e/ou da vida diária.

Dado o risco elevado de contágio e propagação do COVID-19 este processo de reabertura deveria ser concretizado de forma faseada tendo determinadas condições específicas. Posto isto, e visto que o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua funcionava acoplado à Resposta Social de ERPI, a sua reabertura teve de ser repensada garantindo o estrito cumprimento das medidas de prevenção e controlo instituídas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) para a COVID-19.

A Misericórdia procurou junto dos parceiros locais alternativas com vista à reabertura da Resposta Social em edifício autónomo. Assim, em abril de 2021, em parceria com a Câmara Municipal, através da cedência uma antiga escola primária reabilitada, numa aldeia da freguesia do sobral, foi reaberto o Centro de Dia.

Caracterizando os utentes de Centro de Dia, no ano de 2021, usufruíram desta resposta social um total de 24 utentes, com idades compreendidas entre os 60 anos e os 94 anos

Distribuição de utentes por escalões-etários

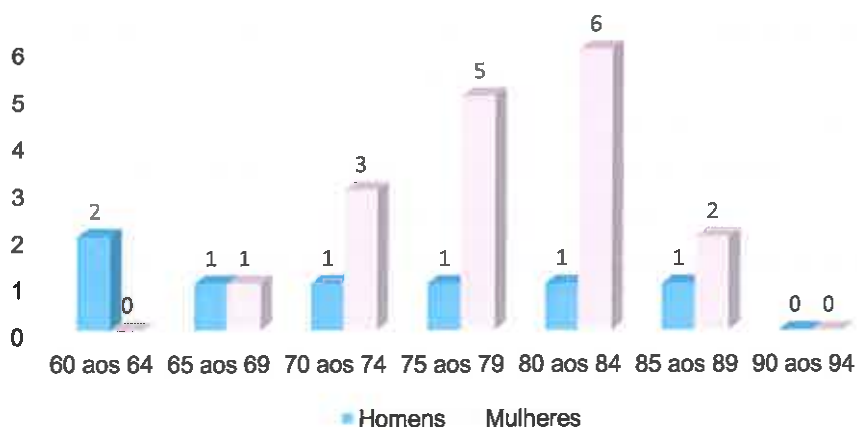


Gráfico 53



Peia leitura do gráfico abaixo apresentado a grande maioria dos utentes que frequentaram o Centro de Dia em 2021 é do sexo feminino; 71% de mulheres e 29% Homens.

Distribuição de utentes por género



Gráfico 54

As diferentes alterações na sociedade atual, como o progressivo envelhecimento da população e a alteração do papel da mulher e do agregado familiar na sociedade têm impacto no aumento da procura de respostas que apoiem na prestação de cuidados diários.

Para além das questões associadas, à perda de relações sociais e a ausência de retaguarda familiar e ao isolamento social, ainda se colocam as questões acerca dos vários problemas de saúde a vários níveis. Dos utentes apoiados em 2021 pelo Centro de Dia, verifica-se que há existência de problemas moderados, principalmente ao nível dos órgãos, da visão e do movimento.

Utentes por existência ou inexistência de problemas nas funções do corpo

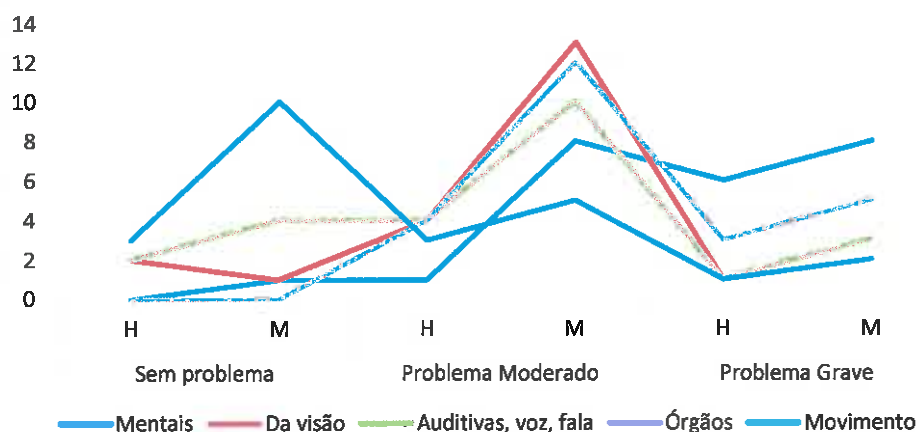


Gráfico 55



A existência ou inexistência de problemas nas funções do corpo está diretamente relacionada com a independência da pessoa, ainda mais tendo em conta o elevado número de idosos que se encontram num grupo etário superior aos 80 anos.

A situação de dependência apresenta perante os valores abaixo apresentados, uma tendência crescente ao nível de algumas AVD'S tais como dos cuidados de higiene e apoio no vestir-se o número de pedidos tem vindo a aumentar. Estas alterações, devido a vários fatores, que têm impacto na variação do grau de dependência vão potenciando, também, alterações na tipologia dos serviços prestados. Ou seja, cada vez mais o Centro de Dia, enquanto resposta social, tem que ir de encontro às necessidades sentidas pelos utentes, desta forma vão-se observando alterações na oferta de serviços, colmatando as reais necessidades, e garantindo a satisfação das mesmas.

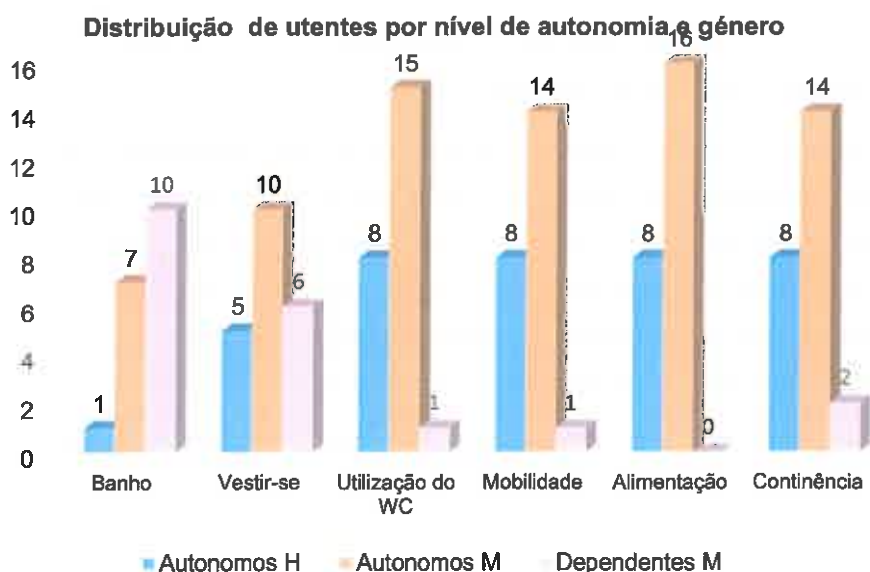


Gráfico 56

O Centro de Dia foi deslocalizado da sede do concelho para as instalações de uma escola reabilitada, na freguesia do Sobral. Tal, decorre do cumprimento da legislação em vigor e da falta de condições do edifício para dar resposta à ERPI e ao Centro de Dia acoplado. A deslocalização do Centro de Dia acarretou um esforço acrescido nível da afetação de colaboradores e dos transportes face aos gastos com o combustível

Distribuição dos utentes por localidades



Figura 1

Ao longo do confinamento, verificaram-se algumas de desistências, pois as famílias viram-se obrigadas a encontrar soluções face ao agravamento dos casos de demência, da redução da capacidade motora, mas sobretudo o que ressaltou foi a falta de afetos e convívio o que por sua vez conduziu à solidão. Também foi notória a dificuldade dos cuidadores em conciliar os cuidados com a atividade profissional.

O gráfico abaixo indicado apresenta o tempo de permanência dos utentes no Centro de Dia; que como podemos constatar apresenta um elevado número de utentes admitidos na resposta social ao longo dos últimos meses (17).

Utentes por tempo de permanência

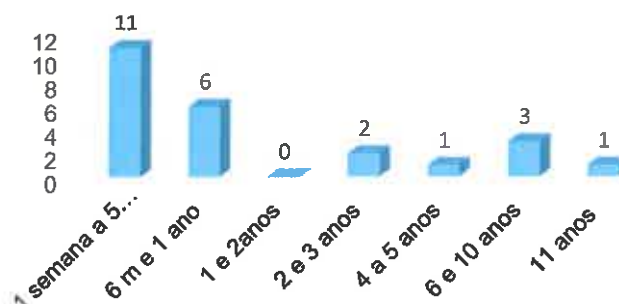


Gráfico 57



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Relativamente às vendas e serviços prestados no ano 2021 verifica-se uma diminuição significativa face ao orçamento resultante da redução no número de utentes fruto do encerramento do centro de dia que decorreu até abril de 2021.



Gráfico 58

Quanto à rubrica subsídios, doações e legados à exploração verifica-se um aumento entre os valores orçamentados e o recebido que se ficou a dever ao aumento, para o ano de 2021, da comparticipação financeira da segurança social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual de 3,5%. (Portaria n.º 88-C/2020 de 6 de abril), aos apoios financeiros do IEFP, através da aprovação das candidaturas a diferentes programas como: MAREES, Estágios Profissionais e CEI's, aos apoios Câmara Municipal e donativos de particulares.



Gráfico 59



Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos



Gráfico 60

Em 2021, os fornecimentos e serviços externos apresentaram uma diminuição face ao orçamentado, tal deve-se ao facto desta resposta social ter estado encerrada até ao mês de abril.

Com a domiciliação dos serviços os gastos em fornecimentos e serviços externos foram transferidos para o SAD. Por sua vez, a comparticipação financeira da segurança social majorada no valor correspondente à diferença da comparticipação da resposta de centro de dia para a de serviço de apoio domiciliário, até ao limite máximo de serviços prestados a 100 %, foi considerada como um rendimento do SAD. (Portaria n.º 85-A/2020).

Os gastos com pessoal apresentam uma descida acentuada em relação ao orçamentado que ficou a dever-se a uma melhor afetação do número dos colaboradores.

Gastos com Pessoal



Gráfico 61



Análise dos resultados face aos objetivos

Potenciar a melhoria continua na qualidade dos serviços prestados aos utentes; promover a sustentabilidade financeira foram os objetivos estratégicos traçados para a Centro de Dia. Para a sua concretização foram definidos e avaliados os objetivos operacionais que constam do quadro de ações em anexo.

Análise do cumprimento do plano de atividades previsto

As atividades constantes em plano de atividades foram na sua maioria executadas, tendo, contudo, sofrido alguns ajustamentos face aos constrangimentos e implementação de medidas que o ano de 2021 impôs de que destacamos o forte investimento feito no combate à pandemia e na implementação das medidas de segurança e controlo de infeção.



4.8. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e o bem-estar dos seus utentes, respeitando a sua permanência no domicílio e evitando/retardando a sua institucionalização.

Esta resposta social tem, também, como objetivo combater a exclusão e o isolamento social das pessoas dependentes que não possuem redes informais de suporte e/ou relacionamento familiar, promovendo e fomentando uma relação de proximidade entre serviço, utente e família/cuidador.

Em 2021, assim como em 2020, o SAD viu-se a braços com a pandemia provocada pelo vírus da Covid-19. Toda a dinâmica e organização do serviço foi alterada e adaptada à situação que se vivia no país. Devido às suas especificidades e exposição aos riscos, e à semelhança do ano anterior, foi a resposta que utilizou mais Equipamento de Proteção Individual.

O SAD da SCMM tem capacidade para 90 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 40 e funciona das 08h30 às 21h00, sete dias por semana.

Em 2021 teve uma média de frequência mensal de 78 utentes e apoiou um total de 126, com o mesmo número de admissões e saídas ao longo do ano.

Utentes apoiados em 2021

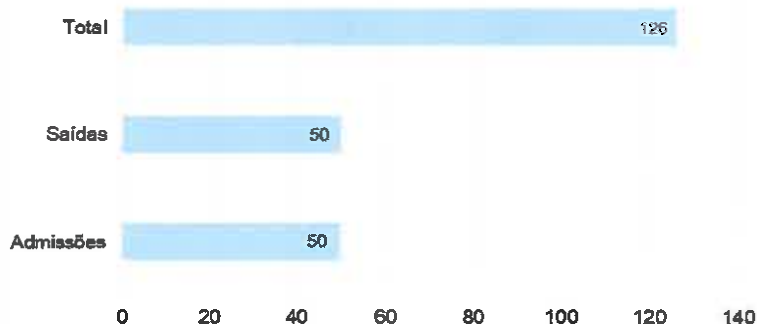


Gráfico 62

Os motivos de saída são diversos, no entanto, os principais justificam-se com a institucionalização pelo agravamento do estado de saúde/grau de dependência, e aos cuidados familiares quando o SAD se torna insuficiente para responder a todas as necessidades e a pessoa acaba por ser desenraizada do seu meio habitual de vida e passa para o domicílio de familiares diretos, na maioria das vezes fora do concelho.



Análise à Demonstração de Resultados

O SAD apresenta um total de gastos de 438.040,85€ e um total de rendimentos de 439.480,70 originando um resultado líquido em 2021 de 1.439,85€. Este resultado deve-se ao aumento do valor da rubrica de subsídios, doações e legados à exploração, pois a estrutura de gastos que se apresenta é superior aos valores propostos em sede de orçamento.

Gastos

Analisando a rubrica Fornecimento e Serviços Externos do SAD em 2021, e comparativamente ao orçamento, verifica-se que os gastos foram superiores, ainda assim inferiores ao ano anterior. Na altura de elaboração do orçamento acreditou-se que em 2021 a pandemia iria abrandar, assim como os seus constrangimentos para a prestação de cuidados pessoais. No entanto, em 2021, todas as medidas de proteção e prevenção se mantiveram.



Gráfico 63

Na rubrica Gastos com Pessoal apenas se destaca a diferença comparativamente com o ano anterior, uma vez que em 2021 foram gastos mais cerca de 25.000€. No entanto, este aumento estava previsto em orçamento.



Gráfico 64

**Rendimentos**

A rubrica Vendas e Serviços Prestados contempla as mensalidades recebidas pelos serviços prestados em SAD. Em 2021 o SAD tem uma média mensal de frequências de 78 utentes. No orçamento foi prevista uma média mensal de frequências de 85 utentes. Os rendimentos dos utentes para cálculo das participações familiares não são previsíveis aquando da elaboração orçamental.

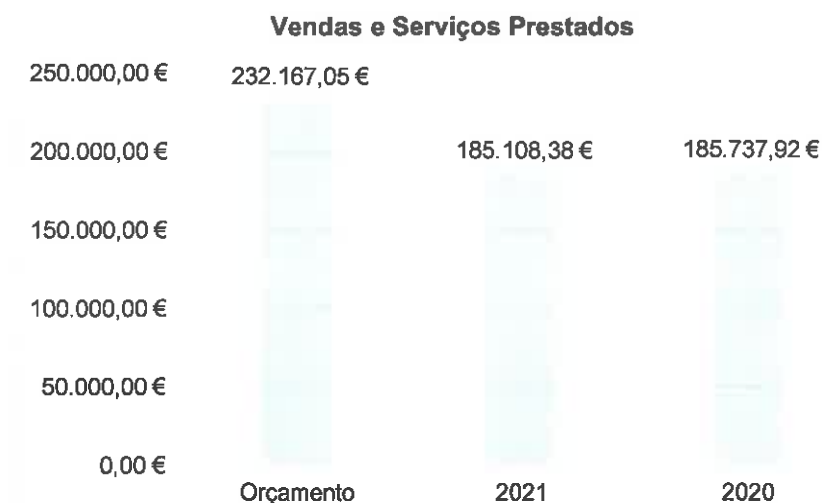


Gráfico 65



Gráfico 66

O aumento dos subsídios, comparativamente ao orçamento e ao ano anterior, justifica-se pelo aumento de 3,6% do valor dos acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social e pela atribuição de um apoio da autarquia à SCMM no valor de 70.000€. Para além deste aumento houve também um aumento significativo nos valores atribuídos pelo IEFP através da aprovação de candidaturas a diferentes programas de emprego.



4.9. Unidade de Cuidados Continuados Integrados: Longa e Média Duração

Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), que se constitui como um modelo organizacional criado pelos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde, pelo Decreto-Lei n.º 101/2006 de 6 de junho, modificado pelo Decreto-Lei n.º 136/2015, de 28 de julho, que procedeu à sua primeira alteração, é constituída por um conjunto de instituições públicas e privadas, que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social, de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, na sequência de episódio de doença aguda ou necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica.

Os Cuidados Continuados Integrados fundamentam-se numa gestão de caso onde são identificados os problemas mais complexos dos utentes com o objetivo de proporcionar os cuidados adequados a cada situação.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) - para internamentos com duração entre 30 e 90 dias, destina-se a utentes que perderam temporariamente a sua autonomia, mas com potencial de reabilitação e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social, que pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio.

A UMDR assegura:

- cuidados médicos diários;
- cuidados de enfermagem permanentes;
- cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- prescrição e administração de medicamentos;
- apoio psicossocial;
- higiene, conforto e alimentação;
- convívio e lazer.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) - para internamentos com mais de 90 dias, dirige-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou noutro tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

A ULDM pode ter ainda internamentos para descanso do cuidador (máximo 90 dias por ano).

A ULDM assegura:

- atividades de manutenção e de estimulação;



- cuidados de enfermagem permanentes;
- cuidados médicos;
- prescrição e administração de medicamentos;
- apoio psicossocial;
- controlo fisiátrico periódico;
- cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- animação sociocultural;
- higiene, conforto e alimentação;
- apoio no desempenho das atividades da vida diária.

Durante o ano de 2021 a Unidade Média Duração e Reabilitação (UMDR) atendeu um total de 60 utentes e a Unidade de Longa Duração (ULDM) 23.

Considerando o tempo de permanência dos utentes com alta durante o ano de 2021, constatamos que na UMDR os utentes estiveram em média 103,1 dias enquanto na ULD, estiveram 220,1 dias. Em relação à UMDR a média de internamento desceu ligeiramente, já que em 2020 se cifrou em 104,8. Já em relação a ULDM a tendência de subida, que se tem vindo a registar nos últimos anos, manteve-se, uma vez que em 2020 a média de tempo de internamento, se tinha cifrado em 159,29 dias. Esta situação é justificada pelas sucessivas prorrogações de internamento a que nos vimos obrigados por falta de resposta definitivamente para alguns dos utentes internados em ULDM.

Passados quase 16 anos sobre a criação da Rede Nacional de Cuidados Continuados, vivemos nestes 2 últimos anos, o pior de sempre, de um momento para o outro e sem que estivéssemos minimamente preparados para tal, foi necessário alterar todo o quotidiano da unidade e todas as formas de atuação.

Sem qualquer sombra de dúvida que a Rede é hoje um marco incontornável na área da saúde e apoio social, e que existem imensas qualidades e virtudes que poderíamos enumerar, no entanto, numa atitude de crítica construtiva e pró-ativa, gostávamos de refletir um pouco sobre aquilo que consideramos que ao final deste tempo, ainda precisa de ser limado.

Continuamos a considerar que há um abuso da figura do "descanso do cuidador", chegando a receber utentes sem cuidador ou integrados em casas de acolhimento de idosos, com este motivo de internamento.

Continua a existir uma má informação dos familiares sobre os objetivos e funcionamento da REDE, é comum as famílias não terem sido informadas dos valores de pagamento e da forma de financiamento da REDE, não menos comum é os familiares chegarem ao internamento convencidos que este é definitivo, o que é logo um entrave inicial à prossecução do desiderato inerente a esta Rede.



As exigências impostas às unidades em termos de registo e controlo não são muitas das vezes compatíveis com os rácios de Recursos Humanos exigidos, principalmente se pensarmos que o mesmo tem por base unidades de 30 camas e que no nosso caso falamos de uma unidade de média com 15 camas e uma unidade de longa com 12 camas, que em determinadas horas do dia de trabalho (24 horas), precisa do mesmo número de colaboradores que o referencial.

Estamos também num estadio que já não é compatível com a falta de indicadores para a avaliação de desempenho das diversas UCCI do país, ainda não conseguimos perceber como nos posicionamos em referência às demais e este é um desafio há muito lançado, esperado e permanentemente adiado.

Constitui também uma angústia para a nossa equipa, a distância a que muitos dos nossos utentes estão das suas casas e a forma como isso afeta psicologicamente o seu estado emocional e por consequência a sua recuperação. Sabemos que a Rede é nacional e que existem constrangimentos difíceis de ultrapassar, no entanto, este é um daqueles problemas que muitas vezes frustram os nossos objetivos.

Sentimos ainda que nos últimos tempos na Unidade de Média Duração têm entrado vários doentes sem qualquer potencial de recuperação e que obstem todos os objetivos a que nos propomos, sentimos de forma reiterada que estes doentes não cumprem os critérios para referenciação para esta tipologia.

Consideramos também que é importante rever a questão dos utentes com úlceras de pressão, uma vez que temos que efetuar sucessivos pedidos de prorrogação de utentes sem potencial de recuperação por existência de UP, uma vez que nos é barrada a possibilidade de transferência para Longa Duração, quando estamos perante UP de categoria superior a 4.

É ainda de crucial importância que se reflita sobre os tempos de internamento na tipologia de Longa Duração, sabemos e concordamos na íntegra com os internamentos temporários, no entanto, era importante que não só fosse universal a forma de atuação das unidades, como as situações fossem analisadas caso a caso, uma vez que acontece o utente/família ser pressionada à alta e depois se tornar um encargo ainda maior para o sistema nacional de saúde, com sucessivas agudizações e idas ao hospital.



Análise à Demonstração de Resultados

Rendimentos

Como se pode constatar no gráfico seguinte, na rubrica vendas e serviços prestados houve uma diminuição de 5.599,40€ do ano 2020 para 2021, situação em que não podemos fazer uma correlação direta, uma vez que estes valores estão diretamente relacionados com os rendimentos dos utentes internados.



Gráfico 67

Já no que concerne aos subsídios, doações e legados à exploração, tivemos um aumento de 35962.16€, o que pode estar diretamente relacionado com o decréscimo na rubrica analisada anteriormente, já que o valor diário que a UCCI recebe é sempre o mesmo e que quanto menos paga o utente, mais recebemos da Segurança Social. Outra situação que contribuiu para o aumento desta rubrica foram os apoios recebidos através do IEFP, pelas candidaturas elaboradas no âmbito das medidas de apoio às instituições de apoio social e saúde.



Gráfico 68



Se analisarmos a rubrica fornecimentos e serviços externos, constatamos que houve uma diminuição em 26.428,31€ nos gastos com esta rubrica, que estará diretamente relacionada com a diminuição dos preços dos EPI's que em 2020 ultrapassou tudo o que era razoável. Efetivamente a pandemia trouxe exigências para as quais não estávamos preparados e que exigiu uma adaptação rápida e onerosa para a instituição.

Fornecimentos e Serviços Externos



Gráfico 69

Na rubrica Gastos com Pessoal, constatamos que existiu um aumento de 36.275,50€, situação que está diretamente relacionada com a subida do ordenado mínimo nacional e o reforço da equipa com "voluntários" das medidas extraordinárias de apoio no âmbito da pandemia por SarvsCov2. No ano em análise tivemos um saldo positivo de 26.492,60€. Situação que nos preocupa por quanto os sucessivos aumentos do salário mínimo nacional absorverão rapidamente, este resultado positivo e por esta razão consideramos ser crucial a existência de uma negociação nesta área.

Gastos com Pessoal

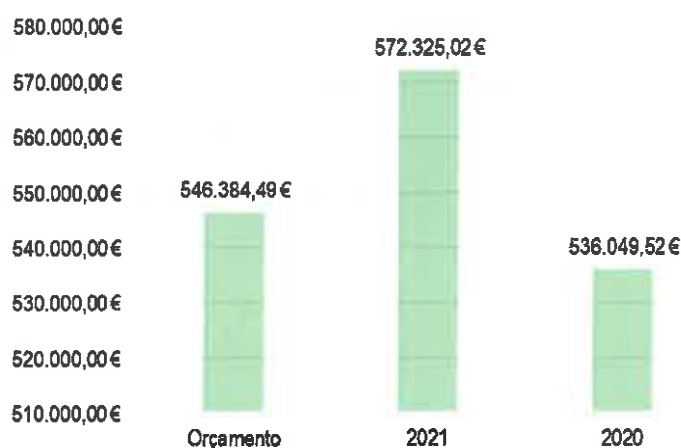


Gráfico 70



5. Programas, Projetos e investimentos

5.1. Programa de emergência alimentar (PEA)

O Programa de Emergência Alimentar, inserido na Rede Solidária de Cantinas Sociais, permite reforçar a capacidade e a utilização das cantinas alargando a tipologia de serviços e número de agregados familiares em dificuldades e garantir às pessoas e /ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições.

É um programa focado em medidas e soluções simples e diretas, que minorem o impacto social da crise e identifiquem as situações de resposta social mais urgente.

Assenta na promoção e proteção dos direitos das pessoas em situação de maior vulnerabilidade e em grupos de risco.

Durante o ano de 2021, e de acordo com o que se pode verificar no quadro seguinte, o mês em que o PEA apoiou mais beneficiários foi o mês de janeiro. Podemos ainda constatar que no segundo semestre do ano foram distribuídas mensalmente mais refeições.

Número de Beneficiários/Número de protocolados					
Mês	Protocolo com ISS	Protocolo com ISS Nº Total de Refeições Mensais	N.º de Agregados	Total de Beneficiários	Total de refeições
Jan	41	1271	22	26	1215
Fev	41	1148	19	23	1093
Mar	41	1271	16	19	1116
Abr	41	1230	17	20	1140
Mai	41	1271	17	20	1178
Jun	41	1230	17	20	1140
Jul	41	1271	18	21	1240
Ago	41	1271	20	23	1271
Set	41	1230	19	22	1230
Out	41	1271	19	22	1271
Nov	41	1230	21	24	1230
Dez	41	1271	19	20	1240



5.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC)

O Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais carenciadas (FEAC) foi instituído pelo Regulamento (UE) n.º 223/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 2014, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020.

Para a implementação do FEAC em Portugal, foi aprovado, pela Portaria n.º 190-B/2016, de 26 de junho, alterada pela Portaria n.º 51/2017, de 2 de fevereiro, o Regulamento Geral deste Fundo, bem como a regulamentação específica do respetivo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), o qual define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito da Medida 1 do Programa – Aquisição e distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade.

Para colmatar as dificuldades no acesso aos alimentos, decorrentes de situações de carência socioeconómica, o nosso país foi apresentando, anualmente, a sua candidatura a programas que promovam a distribuição de alimentos, nomeadamente ao PCAAC (Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), FEAC (Fundo Europeu Auxílio a Carenciados) a partir do ano de 2014. Estes programas de distribuição alimentar a famílias/indivíduos mais carenciadas também se destinavam a instituições ligadas ao setor social e com intervenção nessa área, tendo a Santa Casa dinamizado distribuição de alimentos neste âmbito. Atualmente, o PCAAC foi substituído pelo FEAC, programa que pretende melhorar o modelo de ajuda alimentar da União Europeia e que tem como preocupação assegurar a distribuição de cabazes alimentares adequados do ponto de vista nutricional para as pessoas mais carenciadas.

Com o propósito de manter o apoio às pessoas mais carenciadas, surgiu uma candidatura que juntou os territórios do Concelho de Mortágua, Santa Comba Dão e Carregal do Sal. A mesma foi operacionalizada, em dezembro de 2017, através da distribuição de géneros alimentares e da implementação de medidas de acompanhamento promotoras de inclusão social, nomeadamente, no âmbito da seleção de géneros alimentares, prevenção do desperdício e otimização da gestão do orçamento familiar.

No ano de 2021, a Santa Casa da Misericórdia passou a ser a única Entidade Mediadora no concelho. No início desse ano o Protocolo de Colaboração contemplava apoiar 60 beneficiários. A pandemia por COVID-19 que o nosso país atravessa, levou a um aumento do número de pessoas com privação alimentar. Neste sentido, o POAPMC constituiu-se um instrumento importante para dar resposta aos efeitos epidemiológicos do SARS-CoV-2. O número de destinatários aumentou a 100% no decorrer do ano, o que se manteve ao longo do ano de 2021. No mês de dezembro, como é possível constatar no quadro seguinte, a nossa Entidade apoiava 113 pessoas do concelho, distribuídas por 44 agregados familiares.



Número de Agregados/Beneficiários		
Mês	Nº de Agregados	Total de Beneficiários
Jan.	49	121
Fev.	51	127
Mar.	51	127
Abr.	50	125
Mai.	50	123
Jun.	50	123
Jul.	50	123
Ago.	48	118
Set.	39	91
Out.	39	91
Nov.	43	108
Dez.	44	113
Nº Total	564	1390



5.3. Contrato Local de Desenvolvimento Social

O Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS-4G) criado e regulado pela Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, iniciou formalmente a sua execução no concelho de Mortágua no dia 1 de junho de 2020 e terá o seu término a 31 de maio de 2023, com uma vigência de 36 meses.

O CLDS 4G Mortágua tem como entidade coordenadora local de parceria a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua e como entidade promotora a Câmara Municipal de Mortágua, desenvolvendo a sua intervenção no território do concelho de Mortágua.

O Programa CLDS 4G constitui-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade, realizada em parceria. Tem como principais objetivos: aumentar os níveis de coesão social; concentrar a intervenção nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas; potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução de projetos através da mobilização de atores locais; e fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Este CLDS 4G Mortágua desenvolve atividades integradas em dois eixos de intervenção:

Eixo 3 - Promoção do envelhecimento ativo da população e apoio à população idosa, com o objetivo de: combater a solidão e o isolamento; promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas; e desenvolver projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com a população idosa.

Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários, com o objetivo de: promover a auto-organização dos habitantes do território e a criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através do estímulo de grupos alvo, de acompanhamento de técnicas facilitadoras de iniciativas e da disponibilização de espaços de guarda de material de desgaste de apoio; e o desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

O CLDS 4G Mortágua tem uma equipa técnica constituída por uma coordenadora e três técnicas, uma de Psicomotricidade e duas de Serviço Social.

Desde setembro de 2020 que a sede deste CLDS 4G se encontra na Praça do Município, nº7B, com o horário das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30h, de segunda a sexta, variável com as atividades a decorrer. As atividades são dinamizadas, na grande maioria, nas associações e juntas de freguesia do concelho.

Em sede de candidatura foi aprovado um plano de ação constituído por 14 atividades com um indicador de resultado de 100%.



Existiram vários constrangimentos no tempo decorrido do Projeto, nomeadamente, as questões associadas à pandemia da COVID-19 que trouxeram algumas dificuldades na execução das atividades. Contudo, exigindo constantes adaptações e reformulações ao nível das metodologias e estratégias de intervenção foi possível manter os objetivos e alcançar os resultados aprovados em 6 das 14 atividades do plano de ação.

Atividades

Atividades	Programadas	Executadas	Nº de ações realizadas	Total de destinatários aprovados	Total de destinatários realizados	Grau de execução atual
Eixo 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa						
1 – “Anima +”	X	X	22	500	94	19%
2 – “Viva +, Mexa-se”	X	X	120	300	241	80%
3 – “Animação Sociocultural”	X	X	20	180	280	100%
4 - “Net Sénior: Está Lá”	X	X	45	360	273	76%
5- Criação/Dinamização de Ateliês	X	X	19	180	162	90%
6 - “Mais Voluntariado, menos solidão”	X	X	16	60	116	100%
8 - “Cuidado com os Burlões”	X	X	64	170	425	100%
9 - Ação de Sensibilização sobre temas de Interesse da população idosa	X	X	15	200	229	100%
11 - “A avó faz”	X	X	30	100	38	38%
14 – “Banco do Tempo”	X	X	6	20	41	100%
Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários						
17 - “Aldeias seguras, pessoas protegidas”	X	X	13	5000	264	5%
18 – “Gabinete descentralizado com prestações de serviços”	X	X	167	500	840	100%
22- “Aldeias Seguras, Pessoas Protegidas” (cont.)	X	X	5	184	115	63%
25 - “Aldeias Seguras, Pessoas Protegidas” (cont.)	X	X	4	800	309	39%
Totais	14	14	546	8554	3427	72%



Destinatários do Plano de Ação - CLDS 4G Mortágua

■ METAS / DESTINATÁRIOS APROVADOS

■ METAS / DESTINATÁRIOS REALIZADOS ATÉ 31/12/2021

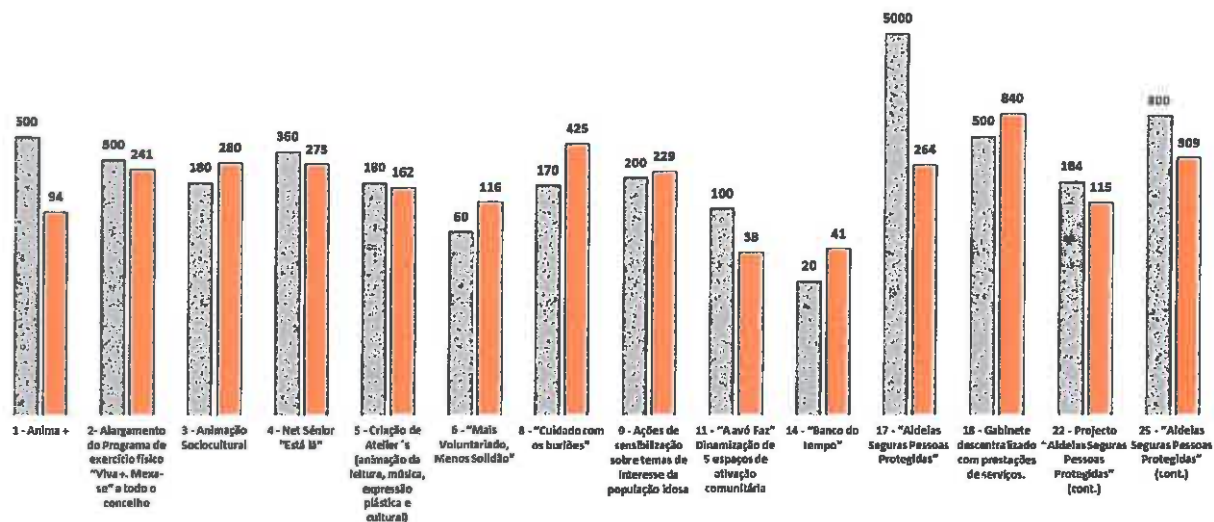


Gráfico 71

Grau de Execução do Plano de Ação - CLDS 4G Mortágua

■ INDICADOR DE RESULTADO

■ GRAU DE EXECUÇÃO ATÉ 31/12/2021

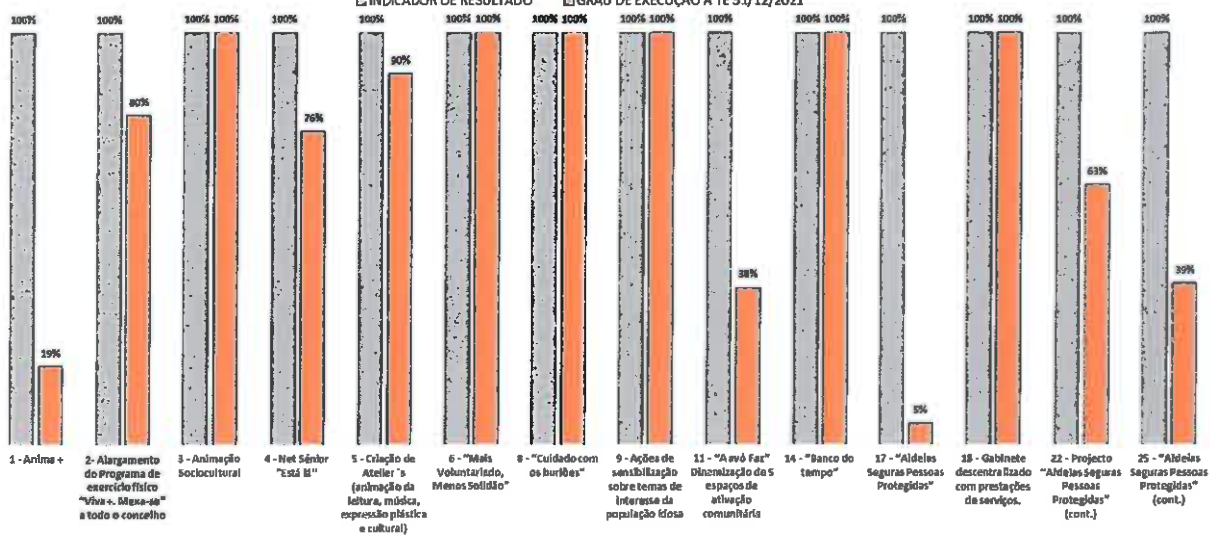


Gráfico 72

Conforme os gráficos apresentados, pode verificar-se que as metas de destinatários aprovados/grau de execução foram alcançadas em 6 das 14 atividades do plano de ação.



6. Melhoria Contínua

6.1. Resultados das Auditorias Interna e Externa

Durante o ano de 2021 continuámos a trabalhar na implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ). Mantivemos o certificado pela Norma ISO 9001: 2015 (1º Auditoria de Acompanhamento)

Apesar do ano atípico que exigiu um esforço acrescido de todos os intervenientes mantivemos o sistema de gestão

Foram elaborados novos impressos e feitas revisões a procedimentos já aprovados, num processo de melhoria continua.

A auditoria interna realizada nos dias 22,23,24 de setembro teve como auditora a empresa XZ Consultores Lda. com os seguintes resultados:

Não conformidades	Oportunidades de Melhoria	Ações corretivas a implementar
0	10	0

Resultados da Auditoria da Qualidade Externa

Em outubro de 2021, foi realizada a auditoria de acompanhamento da certificação pela Norma ISO 9001: 2015

Os resultados desta auditoria estão presentes no quadro abaixo apresentado.



Figura 2

Pontos Fortes	Oportunidades de melhoria	Observações	Não conformidades
6	10	12	0

O total de constatações verificadas ao longo do ano de 2021, mencionadas no quadro anterior, encontram-se identificadas no mapa de controlo de receção e tratamento. Na tabela de verificação são consideradas as causas a ação implementada ou a implementar, o responsável, o prazo resultado da eficácia, quem avaliar e em que data.

**Não Conformidades (NC)**

Não Conformidades	Origem			
	Auditorias Internas	Auditoria Externa	Fornecedores	Outros
30	30	0	0	-

Reclamações

A Santa Casa entende que os elogios, as sugestões, e as reclamações são um meio de participação na organização, mesmo sabendo que em muitos casos as organizações evitam formalizar reclamações. Contudo e face ao conteúdo apresentado em cada reclamação ou sugestão será objeto de análise pela organização; averigua-se a pertinência da mesma e assim surge ou não a sua implementação/resolução.

Apresenta-se de seguida um quadro que evidencia a gestão de reclamações, sugestões e elogios e a sua origem. Este indicador apresenta os números de reclamações, sugestões e elogios recebidos na instituição durante o ano de 2021.

Reclamações	Origem			Sugestões	Elogios
	Utentes	Colaboradores	Anónimo		
2	1	1	-	-	271



Perspetivas Futuras

Eventos Subsequentes

Embora com menor expressão, graças ao avanço do processo de vacinação, a pandemia gerada pelo COVID-19 continua a ter um impacto mundial, afetando, ainda, vários sectores da economia, com efeitos diretos e indiretos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de grande parte dos serviços.

Os riscos de novas vagas são agora menores, esperando-se um alívio das medidas restritivas com impacto na recuperação económica mundial e na redução das desigualdades sociais.

No entanto, o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que recentemente se iniciou, ameaça afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas já se fazem sentir no curto prazo, prevendo-se o seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade já verificada nos mercados financeiros, que tentam acomodar o efeito das sanções económicas aplicadas à Rússia, somam-se as perspectivas de subida consistente de preços nas *commodities* – gás, petróleo, cereais, minerais e outros. Mas não é só na inflação relativa a esses produtos. Espera-se inflação incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra – poderá obrigar as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que, a reduzir-se, irão, com certeza, agravar o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

A Ucrânia é um dos maiores produtores e exportador de cereais para a Europa perspectivando-se, durante o período do conflito, não conseguir produzir estes alimentos, acentuando a escassez mundial destes e conduzindo a um maior aumento de preços.

Ao nível do gás natural – que vem da Rússia através da Ucrânia - poderá haver ataques aos *pipelines*, cortes ou sabotagens, podendo comprometer o fornecimento à indústria da Europa central e ocidental, condicionando, assim, a capacidade operativa das empresas.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.



A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2022 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Enfase

Conforme referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, no capítulo das “Perspetivas futuras”, o recente conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia ameaça afetar as economias ocidentais, nomeadamente, com a crescente instabilidade dos mercados financeiros e o acentuar da pressão na subida dos preços da energia e das mercadorias em geral (que já se tinha começado a sentir com a pandemia COVID-19). Assim, a Entidade deverá aferir os potenciais impactos desta situação na sua atividade operacional e nas demonstrações financeiras futuras.



Considerações Finais

Em novembro de 2020, aquando da apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, a esperança estava renovada acerca das tréguas que a pandemia iria dar. Pois o espírito do ano prestes a iniciar-se fez-nos pensar que 2021 seria melhor. Mas, pelo contrário, iniciámos o ano praticamente com um confinamento obrigatório. Ainda assim, mais uma vez, conseguimos passar os doze meses do ano sem surtos de Covid-19 nas nossas Respostas Sociais.

O ano de 2021 foi um ano de desafios constantes na gestão diária e sustentável da Misericórdia, pois mais uma vez devido à pandemia, não se lançaram desafios e projetos nem se inovaram ou aumentaram respostas, pois a conjuntura social e económica apenas nos permitiu gerir a instituição num dia de cada vez. No entanto, fica a certeza que trabalhámos para os nossos utentes e para a qualidade dos serviços que lhe prestamos. E, apesar do ano não se ter pautado por inovações e novidades, conseguimos manter a certificação da Qualidade, o que para nós é um compromisso desde 2017, e vimos também o Lar Residencial a aumentar a sua capacidade de resposta de 24 para 28 utentes.

Fechamos o ano com a certeza de que mais e melhor pode sempre ser alcançado, mas o medo do que possa vir também nos faz ser mais moderados e ponderados na tomada de decisão. Acreditamos que depois de viver uma pandemia de saúde pública de âmbito mundial nos tornámos mais comedidos e mais racionais na gestão social e financeira da Misericórdia, pois se antes vivíamos com certezas, agora vivemos na incerteza. Durante a elaboração deste documento, apesar da acalmia da pandemia, vivemos uma guerra na Europa.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Alterações Fundos Patrimoniais

Mortágua, 25 de março de 2021

António Manuel Pereira
Susana Lourenço
João Almeida
Margarida Tavares
da Associação de Escuteiros de Mortágua



Demonstrações Financeiras

Relatório de Atividades & Contas do Exercício
2021

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua		Balço		
Balço em 31 de Dezembro de 2021		UNIDADE ORÇAMENTAL		
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2021	31 Dez 2020	
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	3.045.081,07	3.152.391,26	-3,40%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	5	409,21	572,41	-28,59%
Investimentos financeiros	12.1	47.889,50	40.516,28	18,20%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		3.093.379,78	3.193.479,95	-3,13%
Ativo corrente				
Inventários	6	5.122,49	8.133,18	-37,02%
Clientes	12.3	118.790,87	130.895,29	-9,25%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	12.9	14.559,80	21.547,86	-32,43%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	12.2	22.939,99	15.924,86	44,05%
Outras contas a receber	12.4	716.977,62	1.086.763,24	-34,03%
Diferimentos	12.5	5.584,01	4.781,79	16,78%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	12.6	1.584.399,10	1.140.325,41	38,94%
		2.468.373,88	2.408.371,63	2,49%
Total do Ativo		5.561.753,66	5.601.851,58	-0,72%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	12.7	497.776,98	497.626,98	0,03%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	12.7	1.523.586,55	1.530.180,28	-0,43%
Excedentes de revalorização	12.7	621.665,11	621.665,11	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	1.847.885,58	1.920.170,08	-3,78%
Resultado líquido do período	12.7	73.944,18	-6.593,73	100,00%
Total dos fundos patrimoniais		4.564.858,40	4.563.048,72	-1,58%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	12.10	80,90	19.850,48	-99,59%
		80,90	19.850,48	-99,59%
Passivo corrente				
Fornecedores	12.8	70.755,31	89.800,46	-21,28%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	12.9	65.099,72	49.952,91	30,32%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos	12.5	421.603,65	546.137,20	-22,80%
Outras contas a pagar	12.10	439.355,68	333.061,81	31,94%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		996.814,36	1.018.952,38	-2,17%
Total do Passivo		996.895,26	1.038.802,86	-4,03%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5.561.753,66	5.601.851,58	2,04%

(€ - Euro)

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

Mod.06.Prđ.1.PG1./Ver.0

78



Demonstração dos Fluxos de Caixa

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	12.3	1.337.799,27	1.038.672,78
Recebimentos de subsídios	7	2.576.484,91	2.100.931,87
Pagamentos a fornecedores	12.8	-1.015.412,75	-1.058.290,31
Pagamentos ao pessoal	9	-2.394.366,36	-2.164.221,54
Caixa gerada pelas operações		504.505,07	-63.507,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-24.825,36	29.377,08
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias		479.679,71	-54.130,12
Rec. Relacionados com rubricas extraordinárias			0,00
(Pag) relacionados com rubricas extraordinárias		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		479.679,71	-54.130,12
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-36.897,40	-68.973,63
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
		-36.897,40	-68.973,63
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	12.13	0,00	5.000,00
Juros e rendimentos similares	12.15	1.968,22	1.020,80
Dividendos		0,00	0,00
		1.968,22	6.020,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-34.929,18	-62.952,83
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de Fundos		0,00	0,00
Doações	12.13	0,00	13.958,74
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	13.958,74
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-676,84	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de Fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		-676,84	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-676,84	13.958,74
Variação de caixa e seus equivalentes 4 = (1+2+3)			
		444.073,69	-123.124,21
Caixa e seus equivalentes no início de período		1.140.325,41	1.263.449,62
Caixa e seus equivalentes no fim de período		1.584.399,10	1.140.325,41

(9 - Euro)

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Descriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração de fluxos de caixa com as rubricas do Balanço

	2021	2020
Numerário	217,65 €	78,98 €
Depósitos Bancários imediatamente mobilizáveis	1.077.580,98 €	633.695,96 €
Equivalentes a Caixa	506.600,47 €	506.550,47 €
Caixa e seus equivalentes	1.584.399,10 €	1.140.325,41 €
Outras disponibilidades		
Ações	0,00 €	0,00 €
Fundos	0,00 €	0,00 €
Disponibilidades constantes no Balanço	1.584.399,10 €	1.140.325,41 €

31 de Dezembro 2021

O Contabilista Certificado

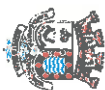
Amo Neto

A Mesa Administrativa

[Assinatura]

79
Mod.06.Prđ.1.PG1./Ver.0

[Assinatura]



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Relatório de Atividades & Contas do Exercício 2021

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2020

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

UNIDADE MONETÁRIA: Euros									
Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		497177	0	0	143711,3	621665,11	1953676,13	93068,94	4602698,5
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.7	0	0	0	93068,94	0	-33506,05	-93068,94	-33506,05
		0	0	0	93068,94	0	-33506,05	-93068,94	-33506,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	0	0	-33506,05	-93068,94	-33506,05
		0	0	0	0	0	0	-6593,73	-6593,73
RESULTADO INTEGRAL		0	0	0	0	0	-99662,7	-40099,78	-40099,78
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
Fundos	12.7	450	0	0	0	0	0	0	450
Subsídios, doações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0
		450	0	0	0	0	0	0	450
POSICÃO NO FIM DO ANO 2020		497627	0	0	1530180,3	621665,11	1920170,08	-6593,73	4563048,7

O Contabilista Certificado

Amc Neto





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2021

UNIDADE MONETÁRIA: Euros									
Descrição	NOTAS	Fundos	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores						Total dos Fundos Patrimoniais
			Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		497627	0	0	1530180,3	621665,11	1920170,08	-6593,73	4563048,7
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.7	0	0	-6593,73			-72284,5	6593,73	-72284,5
		0	0	-6593,73	0	0	-72284,5	6593,73	-72284,5
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	0	0	0	73944,18	73944,18
RESULTADO DO INTEGRAL								80537,91	1659,68
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									
Fundos	12.7	150	0	0	0	0	0	0	150
Subsídios, doações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0
		150	0	0	0	0	0	0	150
POSICÃO NO FIM DO ANO 2021		497777	0	0	1523586,6	621665,11	1847865,58	73944,18	4564858,4

O Contabilista Certificado

Amo Neto
WV
7/7/21
81
Mod.06.Pró.1.PG1./Ver.0



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	1.247.657,71	1.153.169,36	8,19%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	2.358.225,58	2.139.106,08	10,24%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	48.749,90	49.353,61	-122%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-139.920,54	-136.839,88	-2,25%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-823.481,10	-881.743,08	6,61%
Gastos com o pessoal	9	-2.482.763,87	-2.230.492,20	-11,31%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-25.507,52	-424,66	-5.906,57%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		1.172,21	712,12	64,61%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	112.898,15	131.845,20	-11,37%
Outros gastos e perdas	12.14	-106.935,66	-90.363,39	-18,34%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		190.094,86	134.323,16	41,52%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-117.442,06	-141.920,70	17,25%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		72.652,80	-7.597,54	1056,27%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	1.968,22	1.020,80	92,81%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-676,84	-16,99	-3.883,76%
Resultados antes de impostos		73.944,18	-6.593,73	122143%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		73.944,18	-6.593,73	122143%

(€) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

Ch. José Luís F. de A.
Guilherme Luís F. de A.
João Luís F. de A.



Demonstração dos Resultados por Naturezas

901301 - Creche II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	75.118,22	59.824,98	25,66%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	186.134,98	176.721,55	5,33%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	3.456,12	3.487,91	-0,91%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-23.034,73	-19.699,89	-16,93%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-9.072,67	-18.216,58	50,20%
Gastos com o pessoal	9	-211.927,85	-187.701,07	-12,91%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		54,97	33,40	64,58%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	1.171,23	1.655,04	-29,23%
Outros gastos e perdas	12.14	-10.817,88	-6.866,91	-57,54%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.082,39	9.238,43	19,96%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-2.157,94	-2.089,65	-3,27%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.924,45	7.148,78	24,84%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	98,42	51,04	92,83%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-84,66	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		8.938,21	7.199,82	24,14%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		8.938,21	7.199,82	24,14%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Natos

A Mesa Administrativa

Alc. Daniel F. ...
Gustavo ...
João ...

João ...



Demonstração dos Resultados por Naturezas

901302 - A.T.L. II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	237.420,51	163.218,75	45,46%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	71.001,16	42.217,73	68,18%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	3.616,71	2.994,57	20,78%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-63.219,75	-46.868,21	-34,89%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-18.095,80	-28.226,78	36,89%
Gastos com o pessoal	9	-220.782,28	-178.371,23	-23,78%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	-1.899,87	100,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		155,67	94,57	64,61%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	2.001,99	4.146,20	-51,72%
Outros gastos e perdas	12.14	-8.939,28	-4.994,73	-78,97%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.158,93	-47.689,00	106,82%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-2.447,47	-3.968,44	38,33%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		711,46	-51.657,44	101,38%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	255,88	132,70	92,83%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-89,91	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		877,43	-51.524,74	101,70%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		877,43	-51.524,74	101,70%

(€) - Euro

O Contabilista Certificado

Amo Matos

A Mesa Administrativa

Ul. Paulo Ferreira
Gustavo da Silva
João Maria de Jesus

Alves Américo de Jesus



Demonstração dos Resultados por Naturezas

901401 - Lar Residencial II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	80.588,51	77.855,02	3,51%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	364.923,69	352.375,32	3,58%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	6.509,90	6.674,75	-2,47%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-8.265,82	-8.204,61	-0,75%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-81.958,38	-89.293,84	8,21%
Gastos com o pessoal	9	-273.393,01	-252.924,64	-8,09%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		128,24	77,90	64,62%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	23.709,18	33.384,38	-28,98%
Outros gastos e perdas	12.14	-26.988,10	-39.255,03	31,25%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85.254,21	80.689,25	5,66%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-27.801,90	-33.559,09	17,16%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		57.452,31	47.130,16	21,90%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	167,30	86,77	92,61%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-60,51	-4,32	-1300,89%
Resultados antes de impostos		57.559,10	47.212,61	21,91%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		57.559,10	47.212,61	21,91%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

Alm. Daniel Ferreira
Presidente do Conselho de Administração
João Almeida

João Almeida



Demonstração dos Resultados por Naturezas

901402 - CACI II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	26.987,16	18.134,73	48,81%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	182.649,42	154.161,77	18,48%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	1.093,34	1.026,13	6,55%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-5.157,75	-1.993,17	-158,77%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-45.430,15	-56.385,95	19,43%
Gastos com o pessoal	9	-145.837,86	-124.710,78	-16,94%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		36,69	22,29	64,60%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	10.098,01	17.741,80	-43,08%
Outros gastos e perdas	12.14	-8.484,49	-638,96	-1227,86%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15.954,37	7.357,86	116,83%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-13.597,68	-22.058,06	38,36%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.356,69	-14.700,20	116,03%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	108,27	56,14	92,86%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-60,51	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		2.404,45	-14.644,06	116,42%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		2.404,45	-14.644,06	116,42%

(€) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Matos

A Mesa Administrativa

Alf. David Ferreira
Presidente da Mesa Administrativa

Dr. José Almeida Sousa



901403 - Residência Autônoma || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	8.318,12	7.349,37	13,18%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	47.556,83	39.713,02	19,75%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	533,58	397,10	34,37%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-4.920,54	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-11.529,72	-2.696,79	-327,53%
Gastos com o pessoal	9	-30.811,59	-14.495,91	-112,55%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	548,13	455,37	20,37%
Outros gastos e perdas	12.14	-3,64	-13.427,62	99,97%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.691,17	17.294,54	-43,96%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-811,91	-635,28	-27,80%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.879,26	16.659,26	-46,70%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-50,54	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		8.828,72	16.659,26	-47,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		8.828,72	16.659,26	-47,00%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ama Nato

A Mesa Administrativa

João Paulo Freire
Presidente da Mesa Administrativa
João Manuel Antunes

João Almeida Sousa



Demonstração dos Resultados por Naturezas

901101 - ERPI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	464.635,44	466.457,10	-0,39%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	394.324,70	348.111,45	13,28%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	14.944,33	14.547,87	2,73%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-7.408,36	-25.035,97	70,41%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-199.215,10	-236.541,29	15,78%
Gastos com o pessoal	9	-627.818,05	-558.356,78	-12,44%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-16.862,58	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		338,91	205,88	64,62%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	31.981,51	25.525,10	25,29%
Outros gastos e perdas	12.14	-27.034,69	-5.408,16	-399,89%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27.886,11	29.505,20	-5,49%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-27.008,56	-25.616,61	-5,43%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		877,55	3.888,59	-77,43%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	591,66	306,25	93,20%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-107,44	-12,67	-747,99%
Resultados antes de impostos		1.361,77	4.182,17	-67,44%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		1.361,77	4.182,17	-67,44%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ame Mato

A Mesa Administrativa

Paulo Francisco
Guilherme Lourenço Gomes
João Manuel

João Manuel



901102 - Centro de Dia || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	39.685,06	39.195,78	125%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	38.151,69	29.980,11	27,26%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	588,90	1.031,37	-42,90%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-5.209,10	-1.843,02	-182,64%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-23.551,77	-16.383,12	-43,76%
Gastos com o pessoal	9	-44.718,02	-68.516,11	34,73%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	-165,74	100,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		54,97	33,40	64,58%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	638,93	1.777,45	-84,05%
Outros gastos e perdas	12.14	-730,55	-60,07	-118,16%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.910,11	-14.949,95	132,84%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-897,77	-6.062,79	85,19%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.012,34	-21.012,74	119,09%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	97,17	51,04	90,38%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-60,51	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		4.049,00	-20.961,70	119,32%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		4.049,00	-20.961,70	119,32%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Amc Mato

A Mesa Administrativa

João Manuel Freire
Carolina Lourenço
João Manuel Freire

João Manuel Freire



Demonstração dos Resultados por Naturezas

901103 - S.A.D. || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	185.108,38	185.737,92	-0,34%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	233.084,86	205.627,23	13,35%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	7.202,96	7.785,77	-7,49%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-6.250,03	-14.568,99	57,10%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-121.345,13	-139.008,94	12,71%
Gastos com o pessoal	9	-294.977,12	-269.836,59	-9,32%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	1.069,77	1.640,95	-34,81%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		91,43	55,55	64,59%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	12.785,51	13.054,01	-2,06%
Outros gastos e perdas	12.14	-4.015,00	-118,33	-3.293,05%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.755,63	-9.631,42	232,44%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-11.364,19	-14.086,95	19,33%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.391,44	-23.718,37	105,87%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	137,79	71,45	92,85%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-89,38	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		1.439,85	-23.646,92	106,09%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		1.439,85	-23.646,92	106,09%

(€) - Euro

O Contabilista Certificado

Amo Mato

A Mesa Administrativa

João Paulo José Faria
Conselheiro Administrativo
João Paulo José Faria

João Paulo José Faria



Demonstração dos Resultados por Naturezas

901201 - UCCI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	129.796,31	135.395,71	-4,14%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	727.195,31	691.233,15	5,20%
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	10.804,06	11.408,14	-5,30%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-16.454,46	-15.386,58	-6,94%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-222.631,78	-249.060,09	10,61%
Gastos com o pessoal	9	-572.325,02	-536.049,52	-6,77%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	-9.714,71	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		311,33	189,13	64,61%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	29.937,04	33.441,31	-10,48%
Outros gastos e perdas	12.14	-19.922,03	-19.593,58	-1,68%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		56.996,05	51.577,67	10,51%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-30.941,80	-32.579,56	5,03%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.054,25	18.998,11	37,14%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	511,73	265,41	92,81%
Juros e gastos similares suportados	12.15	-73,38	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		26.492,60	19.263,52	37,53%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		26.492,60	19.263,52	37,53%

(€) - Euro

O Contabilista Certificado

Ama Neto

A Mesa Administrativa

João Paulo F. de S. Silva
Carolina Lourenço
João Paulo F. de S. Silva

João Paulo F. de S. Silva



Demonstração dos Resultados por Naturezas

901501 - Cantina Social || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	35.370,00	33.307,50	6,19%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	-3.239,44	100,00%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-35.370,00	-30.068,06	-17,63%
Gastos com o pessoal	9	0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	12.14	0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	0,00	0,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		0,00	0,00	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ama Mata

A Mesa Administrativa
João Manuel
João Manuel

João Manuel



Demonstração dos Resultados por Naturezas

9017 - CLDS II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	77.832,94	64.581,00	20,52%
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-37.888,06	-14.598,35	-69,54%
Gastos com o pessoal	9	-60.173,07	-39.529,57	-52,22%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	26,62	664,54	-95,90%
Outros gastos e perdas	12.14	0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-20.201,57	11.117,62	-281,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	-412,84	-1.264,27	67,35%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.614,41	9.853,35	-309,21%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-20.614,41	9.853,35	-309,21%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-20.614,41	9.853,35	-309,21%

(1) - Euro

O Contabilista Certificado

Ana Matos

A Mesa Administrativa

João Paulo Soares
Luís António
João António

João António



Demonstração dos Resultados por Naturezas

9018 - Inclunatura Escola Pedagógica/Terapêutica II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	0,00	1.076,25	-100,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	12.12	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-17.392,54	-1.263,29	-1276,77%
Gastos com o pessoal	9	0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.3	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	12.13	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	12.14	0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-17.392,54	-187,04	-9.198,83%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5.3	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17.392,54	-187,04	-9.198,83%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-17.392,54	-187,04	-9.198,83%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-17.392,54	-187,04	-9.198,83%

(€) - Euro

O Contabilista Certificado

Ana Neto

A Mesa Administrativa

João Manuel Sousa Faria
Presidente do Conselho de Administração
João Manuel Sousa Faria

João Manuel Sousa Faria



1-Identificação da Entidade

1.1 - Dados da Entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Sede social: Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450 -151

NIPC: 501103546

Período: Ano 2021

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

2- Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial Contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SCN). O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8256/2015, de 29 de Julho, (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo:NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015, de 23 julho, (Código de contas específico para as Entidades do Sector não Lucrativo:NCRF-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo)

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e



ANEXO
Análise

normas Supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, de 13 de julho, ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos um ano, mas sem limitação, doze meses a contar da data do balanço.

- Regime da periodização

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Outras Contas a Receber"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Outras Contas a Pagar".

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos e fundos patrimoniais rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outras contas a receber", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras contas a pagar", em "Credores por acréscimos de gastos".

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesas/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em "Rendimentos a reconhecer" ou "Gastos a reconhecer", respetivamente.

- Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL



[Handwritten signature] **ANEXO** *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]

estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2021.

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.



ANEXO
[Handwritten signatures and initials]
Ama (Mato)

2.3-Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL (divulgação transitória)

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação do balanço reportado a 31/12/2012, data da transição para a NCRF-ESNL. Assim, nas presentes demonstrações financeiras, e com vista a manter a comparabilidade com as quantias referentes ao período de 31/12/2012, as quantias comparativas reportadas ao período anterior foram reexpressas face àqueles que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor.

3- Principais Políticas Contabilísticas

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

- Inventários

Os inventários são mensurados ao menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

- Subsídios:

Subsídios monetários: quantia nominal.

Subsídios não monetários: justo valor do ativo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).



ANEXO

[Handwritten signatures and initials]

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Rédito:

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade

- Instrumentos financeiros

As contas de Clientes/Utentes, fornecedores, contas a receber e a pagar e empréstimos bancários: custo menos perdas por imparidade

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

4 – Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

4.2 Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

4.3 Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

Os valores do Ativo fixo tangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2020 e 2021, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



ANEXO
31 de Dezembro 2020

Anexo

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriza- ções	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	120.462,90 €	0,00 €	0,00 €	€	0,00 €	120.462,90 €
Edifícios e outras construções	4.008.377,60 €	22.353,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.030.731,16 €
Equipamento básico	664.962,20 €	52.619,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	717.581,93 €
Equipamento de transporte	430.627,65 €	15.764,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	446.392,34 €
Equipamento administrativo	203.973,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	203.973,57 €
Outros Ativos fixos tangíveis	242.571,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242.571,60 €
Total	5.670.975,52 €	90.737,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.761.713,50 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.107.540,96 €	83.245,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.190.786,74 €
Equipamento básico	710.370,96 €	33.371,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	743.742,35 €
Equipamento de transporte	401.839,82 €	22.598,76 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	424.438,58 €
Equipamento administrativo	190.978,55 €	463,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	191.441,85 €
Outros Ativos fixos tangíveis	137.493,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	137.493,15 €
Total	2.548.223,44 €	139.930,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.687.902,67 €

31 de Dezembro 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriza- ções	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	120.462,90 €	0,00 €	0,00 €	€	0,00 €	120.462,90 €
Edifícios e outras construções	4.030.731,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.030.731,16 €
Equipamento básico	717.581,93 €	8.715,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	726.297,63 €
Equipamento de transporte	446.392,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	446.392,34 €
Equipamento administrativo	203.973,57 €	1.115,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	205.089,17 €
Outros Ativos fixos tangíveis	242.571,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242.571,60 €
Total	5.761.713,50 €	9.931,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.771.544,80 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.190.786,74 €	83.245,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.274.031,94 €
Equipamento básico	743.742,35 €	24.400,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	768.143,17 €
Equipamento de transporte	424.438,58 €	9.006,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	433.444,82 €
Equipamento administrativo	191.441,85 €	626,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	192.068,38 €
Outros Ativos fixos tangíveis	137.493,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	137.493,15 €
Total	2.687.902,67 €	117.278,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.805.181,46 €

Os principais movimentos ocorridos nesta rubrica estão associados à aquisição de diverso equipamento básico e administrativo (como exemplo: ar condicionado, moveis de arrumação, equipamento para cozinha etc.).



5- Ativos Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

5.2 Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

5.3 Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3

Os valores do Ativo intangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2020 e 2021, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidos de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	36.078,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.078,98 €
Programas de Computador	12.590,28 €	489,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.079,92 €
Propriedade Industrial	9.495,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.495,60 €
Total	58.164,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.654,50 €
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	56.338,28€	1.989,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.327,99€

Não existe informação disponível acerca da separação das depreciações acumuladas.



ANEXO

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan- 2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	36.078,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.078,98 €
Programas de Computador	13.079,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.079,92 €
Propriedade Industrial	9.495,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.495,60 €
Total	58.654,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.654,50 €
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	58.327,99€	163,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	58.491,19€

Não existe informação disponível acerca da separação das depreciações acumuladas.

6- Inventários

O critério de mensuração utilizado é o custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao preço de aquisição mais recente, o método de custeio das saídas utilizado é o FIFO (first in first out).

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	3.880,33 €	38.803,24 €	0,00 €	2.905,08 €	9.583,89 €	0,00 €	660,35 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.261,26 €	98.120,23 €	92,00 €	5.228,10 €	127.335,44 €	9,48 €	4.462,14 €
Total	8.141,49 €	136.923,47 €	92,00 €	8.133,18 €	136.919,33 €	9,48 €	5.122,49 €

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	136.839,88 €		139.920,54 €
--	--------------	--	--------------

7- Subsídios do Governo e Outros Apoios

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo		
Remodelação do Hospital	397.319,39€	409.359,37 €
POPH – Lar Residencial	951.664,74€	974.173,41 €
PRODER – Lar de Terceira Idade	7.486,32€	28.302,15 €
CM Mortágua – Construção do ATL	11.975,16€	12.375,16 €
CM Mortágua – Obras no Solário	23.250,00€	24.000,00 €



ANEXO

Amalhar

CM Mortágua – Remodelação do Hospital	96.000,00€	99.000,00 €
CM Mortágua – Remodelação do Hospital II	13.200,16€	13.600,16 €
CM Mortágua – Remodelação da Cozinha do Lar de Idosos	6.799,84€	6.999,84 €
CM Mortágua – Remodelação da Cozinha do Lar de Idosos II	10.525,00€	10.825,00 €
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO	81.936,00€	83.984,40 €
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO II	8.199,84€	8.399,84 €
CM Mortágua – Lar Residencial/CAO III	5.040,00€	5.160,00 €
CM Mortágua – UCCI Pavimento	2.399,84€	3.199,84 €
CM Mortágua – Economato e Lavandaria	13.500,00€	13.800,00 €
CM Mortágua – Aquisição de Viatura 27-SZ-67	0,00€	0,00 €
CM Mortágua – Economato e Lavandaria	18.400,08€	18.800,08 €
CM Mortágua – Ampliação da UCCI	15.640,04€	15.980,04 €
CM Mortágua – Aquisição Viatura 09-ZX-28	7.882,35€	11.823,52 €
CM Mortágua – Prédio Urbano 2549 – Obras de Requalificação	21.459,45€	21.906,52 €
CM Mortágua – Lar Residencial – Reparação do Sistema AVAC e GTC	1.411,28€	1.646,50 €
Total	1.694.089,49 €	1.763.335,83 €

Apoios do Governo

CD Segurança Social de Viseu	1.449.800,49€	1.396.750,52 €
Lar de Idosos	297.823,74€	285.631,30 €
Centro de Dia	29.279,61€	28.484,35 €
Apoio Domiciliário	175.774,32€	176.321,64 €
ATL	24.148,80€	23.308,80 €
Creche	164.097,52€	159.457,71 €
Lar Residencial	308.559,02€	292.992,18 €
CAO	152.562,96€	142.279,27 €
UCCI	135.278,34€	132.269,08 €
Cantinas Sociais	35.370,00€	33.307,50 €
POAPMC PAC	2.664,00€	585,36€
Residência Autónoma	39.319,44€	38.524,20 €
POISE - CLDS 4G	77.832,94€	64.581,00 €
Adaptar Social +	2.964,00€	7.995,48 €
Medida Excecional Apoio à Família para TCO	4.125,80€	9.936,40 €
POISE - Inclunatura - Escola Quinta Pedagógica/Terapêutica	0,00€	1.076,25 €
ARS Centro - UCCI	509.801,72€	504.941,65 €
I.E.F.P.	261.328,18€	167.604,36 €
CM de Mortágua	121.596,97€	46.214,78 €
Total	2.342.527,36€	2.115.511,31 €
Outros Apoios		
Doações	3.038,17€	9.288,23 €
Donativos	12.660,05€	14.306,54 €
Total	15.698,22€	23.594,77 €
Total	2.358.225,58€	2.139.106,08 €

Descrição	2021	2020
Doações	153.796,09 €	156.834,25 €
Total	153.796,09 €	156.834,25 €

Os subsídios foram atribuídos pelo Governo e destinam-se ao investimento, nomeadamente à construção e remodelação do edifício Hospital da valência UCCI, construção do Edifício das Valências Lar Residencial e CAO, construção do edifício da valência ATL, remodelações no edifício da valência Lar de Idosos e UCCI,



ANEXO

aquisição de uma viatura. O saldo da conta Doações diz respeito a doações de utentes no ano 2014, 2017 e 2018, à participação no concurso Montra Solidária, de um programa televisivo em 2016, e a uma viatura.

Os apoios atribuídos pelo Governo destinados à exploração sofreram um aumento de cerca de 3,5%. Na Valência Creche o aumento esteve relacionado com um a comparticipação do ISS a 100% das mensalidades das crianças enquadradas nos escalões de rendimentos mais baixos. Em 2020 e 2021 candidatámo-nos ao Adaptar Social + que é uma linha de financiamento para apoio na aquisição de equipamento de proteção individual. A Medida Excecional de Apoio à Família para TCO refere-se ao apoio dado pelo ISS devido aos colaboradores que se viram impedidos de exercer atividade por filhos menores a cargo. O valor atribuído pelo IEFP justifica-se pelo elevado recurso à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde para reforçar as equipas de trabalho durante os períodos de Estado de Emergência.

8- RÉDITO

O rédito reconhecido no ano 2021 e 2020 é detalhado conforme quadro que se segue:

Descrição	2021	2020
Vendas		
Ativos Biológicos	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	1.051.781,19 €	976.468,16 €
Quotas e Joias	15.877,44 €	16.327,44 €
Serviços secundários	179.999,08 €	160.373,76 €
Total	1.247.657,71 €	1.153.169,36 €

A variação nas quotas dos utilizadores deve-se ao fecho, em 2020, de algumas valências durante o Estado de Emergência provocado pelo covid-19, tal como o CATL, a Creche, o CAO e o Centro de Dia e em 2021 já estiveram abertas.

9-Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A rubrica de gastos com pessoal a 31 de dezembro de 2021 e 2020 tinha a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações ao Pessoal	1.255.085,85	1.134.687,29 €
Encargos sobre as Remunerações	310.651,81	279.501,12 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	22.302,58	30.650,63 €
Fundo de compensação	1.043,81	492,45 €
Outros Gastos com o Pessoal	893.679,82	785.160,71 €
Total	2.482.763,87 €	2.230.492,20 €



[Handwritten signatures and stamp]
ANEXO
[Handwritten signature]

O aumento na rubrica gastos com pessoal foi provocado pelo aumento do salário mínimo, a um grande número de projetos financiados pelo IEFP e devido ao fato de em 2020 ter existido um grande número de colaboradores com baixas de apoio à família durante o Estado de Emergência, provocado pelo covid- 19 e que em 2021 regressaram todos ao trabalho.

10-Outras Divulgações

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Existe um processo de contraordenação nº 201600076435 do I.S.S.I.P – coima aplicável de 2500,00€ no mínimo a 5000,00€ no máximo. Neste momento o processo de contraordenação em causa foi objeto de impugnação judicial que permanece pendente, porquanto a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua não aceita que estejam preenchidos os pressupostos objetivos e subjetivos que permitam a sua condenação. Caso arquivado.

Processo nº 938/20.9T8VIS – Ação de Processo Comum. Processo iniciado em 2020 reclamando o pagamento de uma compensação pela cessação de contrato de trabalho a termo certo não renovável em 31/12/2019, acrescido das prestações intercalares vencidas desde a data do despedimento até final do processo e ainda juros de mora à taxa legal de 4% até integral pagamento. Após sentença de 12/10/2021, transitada em julgado, foi a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua condenada a pagar à Autora a indemnização, acrescida de juros de mora e ainda a compensação correspondente às retribuições que ela deixou de auferir ao seu serviço, até ao transito em julgado da presente sentença. Valor que só será pago em 2022.

Acresce referir que o resultado líquido do exercício foi de 73.944,18 euros positivos (setenta e três mil, novecentos e quarenta e quatro euros e dezoito cêntimos), pelo que será transferido para resultados transitados.

11 – Ativos com Restrições

A Santa casa usa os seguintes ativos com restrições:

Prédio Urbano situado na Lourinha de Baixo, registado sob a matriz nº 72 da Freguesia da Marmeleira, Mortágua.

Centro Educativo de Mortágua (propriedade da CMM):

- Instalações da Creche;
- Instalações do ATL, duas salas, uma para o 1º Ciclo e outra para o pré-escolar;
- Instalações da Cozinha e refeitório, que fornece refeições para a Creche e ATL;



ANEXO

Escola Primária de Vila Meã, freguesia do Sobral, usada pelos utentes do CAO, onde funciona uma oficina/carpintaria;

Escola primária de Vale de Remígio freguesia de Mortágua e dois animais, 1 adulto e um jovem do sexo masculino, da raça Asinina de Miranda, cedidos pela AEPG. Neste local são desenvolvidas algumas atividades/terapias com os animais e utentes do CAO. Em 2021 os 2 animais regressaram à AEPG.

12-Outras Informações

Para que haja uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1-Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Investimentos Financeiros		
Depósitos Bancários	0,00 €	0,00 €
Fundo de Compensação	40.716,79 €	33.343,57 €
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	835,21 €	835,21 €
Outros Investimentos	6.337,50 €	6.337,50 €
Total de Investimentos Financeiros:	47.889,50 €	40.516,28 €

12.2- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00 €	0,00 €
Doadores - em curso	0,00 €	0,00 €
Patrocinadores	0,00 €	0,00 €
Quotas	22.939,99 €	15.924,86 €
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €
Total	22.939,99 €	15.924,86 €
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

12.3-Clientes, Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Clientes/Créditos a Receber tem a seguinte composição

Descrição	2021	2020
Clientes/Créditos a Receber		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Créditos a receber	118.790,87 €	130.895,29 €
Total	118.790,87 €	130.895,29 €



ANEXO

[Handwritten signature and initials]

AmcMato

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2021	2020
Créditos a receber	26.577,29 €	2.301,24 €
Total	26.577,29 €	2.301,24 €
Reversões de perdas por imparidade		
Descrição	2021	2020
Créditos a receber	1.069,77 €	1.876,58 €
Total	1.069,77 €	1.876,58 €

As perdas por imparidade foram calculadas segundo o critério económico.

12.4-Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Outros Ativos Correntes tem a seguinte composição:

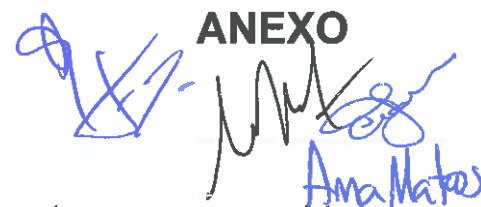
Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	0,00€	0,00€
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00€	0,00€
Outros Devedores:		
Ocupações da UCCI	11.483,38 €	21.021,95 €
ARS Centro	174.578,22 €	226.799,90 €
Camara Municipal de Mortágua	37.521,08 €	109.576,43 €
IEFP	65.509,87 €	180.846,10 €
CLDS 4G - POISE-03-4232-FSE-000340	379.586,06 €	508.145,15 €
Outros	48.299,01 €	40.373,71 €
Total	716.977,62 €	1.086.763,24 €

A rubrica, outros diz respeito a utentes e a uma candidatura ao programa de Capacitação para o Investimento Social.

12.5 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Diferimentos tem a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	5.584,01 €	4.781,79 €
Trabalhos Especializados	0,00 €	0,00 €
Total	5.584,01 €	4.781,79 €
Rendimentos a reconhecer		
Câmara Municipal de Mortágua	0,00 €	0,00 €
IEFP	3.518,86 €	30.047,82 €
CDSS – RLIS, Rede Local de Intervenção Social	0,00 €	0,00 €
CLDS 4G - POISE-03-4232-FSE-000340	379.586,06 €	477.590,65 €
POISE-03-4639-FSE-000452	38.498,73 €	38.498,73 €
Total	421.603,65 €	546.137,20 €

**12.6-Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica Caixa e depósitos bancários, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	217,65 €	78,98 €
Depósitos à ordem	1.077.580,98 €	633.695,96 €
Depósitos a prazo	506.600,47 €	506.550,47 €
Total	1.584.399,10 €	1.140.325,41 €

12.7-Fundos Patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	497.626,98€	150,00 €	0,00 €	497.776,98€
Excedentes técnicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	1.530.180,28€	0,00 €	6.593,73 €	1.523.586,55€
Excedentes de revalorização	621.665,11 €	0,00 €	0,00 €	621.665,11 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.920.170,08 €	3.921,41 €	76.205,91 €	1.847.885,58 €
Resultado Líquido do Período	-6.593,73 €	80.537,91 €	0,00 €	73.944,18 €
Total	4.563.048,72€	84.609,32 €	82.799,64 €	4.564.858,40€

12.8-Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	70.755,31 €	89.800,46 €
Fornecedores títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00 €	0,00 €
Total	70.755,31 €	89.800,46 €

12.9-Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	14.559,80 €	21.547,86 €
Total	14.559,80 €	21.547,86 €
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	10.319,38 €	7.241,04 €
Contribuições para a segurança social	49.451,92 €	37.157,71 €
Fundo de Compensação	603,17 €	545,16 €
IVA - Regularizações	0,00€	131,79€
IVA – A Pagar	4.725,25 €	4.877,21 €
Total	65.099,72 €	49.952,91 €

**ANEXO**
Ana Mato

A rubrica Imposto sobre o valor acrescentado diz respeito à dedução de 50% do valor do IVA dos géneros alimentares que ainda não foi efetuado o pedido de reembolso e a pedidos de reembolso ainda não recebidos.

12.10-Outros Passivos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Outros Passivos desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00 €	298.390,09 €	0,00 €	268.619,03 €
Fornecedores de Investimentos	80,90 €	0,00 €	19.850,48 €	0,00 €
Outros credores	0,00 €	140.965,59 €	0,00 €	69.765,23 €
Total	80,90 €	439.355,68 €	19.850,48 €	338.384,26 €

12.11-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	410.046,18 €	404.353,21 €
Trabalhos Especializados	337.019,26 €	318.854,97 €
Honorários	16.004,81 €	28.226,55 €
Conservação e Reparação	56.289,11 €	56.378,71 €
Outros	733,00 €	892,98 €
Materiais	29.028,02 €	36.491,58 €
Ferramentas, utensílios de Desg Rápido	16.804,08 €	17.898,54 €
Material de escritório	8.726,30 €	13.783,18 €
Outros	3.497,64 €	4.809,86 €
Energia e fluidos	146.828,78 €	138.491,18 €
Eletricidade	51.077,95 €	46.603,44 €
Combustíveis	26.725,10 €	21.866,38 €
Água	22.951,82 €	21.171,11 €
Gás	46.073,91 €	48.850,25 €
Deslocações, estadas e transportes	10,15 €	119,95 €
Serviços diversos:	237.567,92 €	302.287,16 €
Rendas e Alugueres	22.338,12 €	3.947,10 €
Limpeza, higiene e conforto	50.959,17 €	61.836,24 €
Limp, Hig. E Conforto – EPI'S	60.301,79 €	146.027,05 €
Higiene e Conforto de Utentes	10.356,77 €	5.424,07 €
Encargos com saúde de utentes	56.375,86 €	54.304,46 €
Comunicação	13.841,38 €	12.018,21 €
Seguros	12.385,64 €	16.780,93 €
Rouparia	10.422,76 €	1.130,80 €
Outros	586,43 €	2.510,68 €
Total	823.481,05 €	881.743,08 €

**ANEXO**
Ana Mato

A principal diminuição nesta rubrica deve-se à diminuição dos preços dos equipamentos de proteção individual que passaram a ser de uso obrigatório para fazer face à propagação do vírus SARS-COV-2 e que em 2020 (início da pandemia) os valores unitários eram muito elevados.

12.12- Trabalhos para a própria entidade

Descrição	2021	2020
Trabalhos para a própria entidade	48.749,90 €	49.353,61 €

Esta rubrica diz respeito a refeições confeccionadas para funcionários com subsídio de alimentação em espécie.

12.13-Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica outros rendimentos tem a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €	752,41 €
Imputação de subsídios para investimento	65.745,10 €	66.043,85 €
Excesso de estimativa com férias	0,00 €	4.669,01 €
Rendimentos em investimentos não financeiros	4.073,64 €	5.820,31 €
Correções de exercícios anteriores	29.870,92 €	6.158,79 €
Outros rendimentos	13.208,49 €	48.400,83 €
Total	112.898,15 €	131.845,20 €

12.14-Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica outros gastos tem a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Impostos	7.750,04 €	6.229,39 €
Dívidas Incobráveis	0,00 €	0,00 €
Correções de exercícios anteriores	95.661,19 €	79.786,29 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	3.150,32 €	3.515,00 €
Outros Gastos	374,11 €	832,71 €
Total	106.935,66 €	90.363,39 €

12.15-Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	676,84 €	16,99 €
Total	676,84 €	16,99 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.968,22 €	1.020,80 €
Total	1.968,22 €	1.020,80 €
Resultados financeiros	1.291,38 €	1.003,81 €



ANEXO

Amalato

12.16-Outras informações

Em 2021 o número de colaboradores foi de um total de 176, sendo 151 com contrato a termo e sem termo, 1 trabalhador independente, 3 estágio emprego, 1 contrato de emprego inserção, 20 MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde).

Eventos Subsequentes

Embora com menor expressão, graças ao avanço do processo de vacinação, a pandemia gerada pelo COVID-19 continua a ter um impacto mundial, afetando, ainda, vários sectores da economia, com efeitos diretos e indiretos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de grande parte dos serviços.

Os riscos de novas vagas são agora menores, esperando-se um alívio das medidas restritivas com impacto na recuperação económica mundial e na redução das desigualdades sociais. No entanto, o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que recentemente se iniciou, ameaça afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas já se fazem sentir no curto prazo, prevendo-se o seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade já verificada nos mercados financeiros, que tentam acomodar o efeito das sanções económicas aplicadas à Rússia, somam-se as perspectivas de subida consistente de preços nas commodities – gás, petróleo, cereais, minerais e outros. Mas não é só na inflação relativa a esses produtos. Espera-se inflação incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo. A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra – poderá obrigar as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que, a reduzir-se, irão, com certeza, agravar o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

A Ucrânia é um dos maiores produtores e exportador de cereais para a Europa perspetivando-se, durante o período do conflito, não conseguir produzir estes alimentos, acentuando a escassez mundial destes e conduzindo a um maior aumento de preços. Ao nível do gás natural – que vem da Rússia através da Ucrânia - poderá haver ataques aos pipelines, cortes ou sabotagens, podendo comprometer o fornecimento à indústria da Europa central e ocidental, condicionando, assim, a capacidade operativa das empresas. Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.



A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira. A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente. O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2022 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

No entanto a Escola Primária de Vila Meã, freguesia do Sobral, usada pelos utentes do CACI, onde funciona uma oficina/carpintaria, propriedade da Camara Municipal de Mortágua, foi doado à Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, escriturado em 2022.

A Santa Casa da Misericórdia recebeu a titulo gratuito de um particular residente no Luxemburgo vários bens, tais como cadeiras de rodas, andarilhos, cadeirões de descanso, bicicleta, etc..

Apesar de todas as alterações, que nos são impossíveis de prever e controlar, estamos convictos de que a continuidade dos serviços e respostas da Misericórdia não está comprometida.

Mortágua, 22 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Ama Neto

A Mesa Administrativa

Dr. José Manuel Sousa
Carvalho
João

Dr. José Almeida



Certificação Legal de Contas

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de balanço de 5.561.754 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.564.858 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 73.944 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por resposta social a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua em 31 de dezembro de 2021, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, no capítulo das “Perspetivas futuras”, o recente conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia ameaça afetar as economias ocidentais, nomeadamente, com a crescente instabilidade dos mercados financeiros e o acentuar da pressão na subida dos preços da energia e das mercadorias em geral (que já se tinha começado a sentir com a pandemia COVID-19). Assim, a Entidade deverá aferir os potenciais impactos desta situação na sua atividade operacional e nas demonstrações financeiras futuras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em

fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Gestão efetuadas de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada nos termos da Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- Comunicamos com a Gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 29 de março de 2022

José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda- SROC nº 332

Representada pela Dr^a Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249



Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Definitório ou Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021, apresentado pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021, devidamente acompanhado do Parecer do Revisor Oficial de Contas, emitido por José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda. Apresenta rendimentos totais de €3.745.164, gastos totais de €3.671.220 e um resultado positivo de €73.944. O total de fundos patrimoniais é de €4.564.858. Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021, é um documento que expressa devidamente a atividade desenvolvida pela Instituição no ano findo.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021.

Mortágua, 5 de abril de 2022

O Definitório ou Conselho Fiscal,

José Manuel de Matos Carvalho (Presidente)



João António Cardoso (Vice-Presidente)



Ivone Oliveira Dinis (Secretária)





ANEXOS



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021
Área: Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivo estratégico: Assegurar a manutenção da certificação da qualidade

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso, impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização	Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	1) Avaliar trimestralmente a receita da Resposta Social 2) Apresentação trimestral de Indicadores Financeiros	Desvio máximo da receita	≥ 0%	12,10%	
	Reduzir a despesa	1) Avaliar trimestralmente a despesa da Resposta Social 2) Apresentação trimestral de Indicadores Financeiros 3) Definição e monitorização das estratégias a implementar	Desvio máximo da despesa	≤ 1%	12,20%	Aumento da despesa 12,20% Este objetivo não foi atingido. Para o aumento dos gastos a rubrica gastos com pessoal foi a que apresentou um aumento significativo resultante do aumento do salário mínimo e da atribuição de um prémio de assiduidade aos colaboradores
	Reduzir o valor máximo de saldos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saldos vencidos	Taxa de redução do valor máximo de saldos vencidos a 60 dias (valor de referência a 31/12/2020)	≥ 6%		

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido


Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021
Área: Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivo estratégico: Assegurar a manutenção da certificação da qualidade

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso, impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho	Assegurar a manutenção da certificação da qualidade pela Norma ISO 9001:2015 - 2º Ano de Acompanhamento	relatórios de auditorias internas	Resultados das auditorias internas: n.º de NC/OM/reclamações	≥ 5 NC	NC-30 Reclamações - 2 OM - 15 Não atingido	Ao longo do ano 2021 investimos na área do HACCP reforçando o controlo e acompanhando este processo promovendo auditorias internas na área do HACCP.
		relatório da auditoria externa	resultado da auditoria Externa n.º de NC/OM/reclamações	≥ 3 NC	0 Objetivo atingido	
	Implementar ações de melhoria na sequência da implementação do sistema da gestão da qualidade	Recolha de informação, identificação das ações de melhoria e formalização do planeamento - Implementação de ações de melhoria - Avaliação da eficácia - Divulgação das ações implementadas	N.º de ações de melhoria implementadas (n.º de ações eficazes / n.º de ações não eficazes)	≥ 10 AM	12 Objetivo atingido	
	Monitorizar a gestão de reclamações, sugestões e elogios	Monitorização de reclamações, sugestões e elogios	N.º de reclamações N.º de sugestões N.º de elogios	≥ 5 NC	N.º de reclamações: 2 N.º de sugestões: 0 N.º de elogios: 271	
	Assegurar o grau de cumprimento dos procedimentos definidos	- Criar equipa de auditores internos composta por trabalhadores - Realização de auditorias internas aos vários processos	N.º de auditorias internas realizadas - Conformidade das práticas (n.º de não conformidades / n.º de oportunidades de melhoria)	2 - auditorias internas realizadas pela equipa interna de auditores	2 Objectivo Atingido	



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Regulamento Geral de Proteção de Dados

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021

Objetivo estratégico: Aplicar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (União Europeia) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4/2016)

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;	Garantir o cumprimento do RGPD	Verificar o cumprimento do constante no regulamento do RGPD	Nº de auditorias ao RGPD	2 Auditorias internas	0	Não atingido -Decorrente da Pandemia

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021 Área: Sistema de Gestão da Qualidade

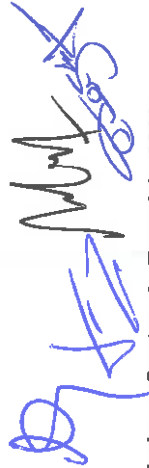
Objetivo estratégico: Assegurar a manutenção da certificação da qualidade

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas	Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Aplicação e tratamento dos questionários de satisfação aos utentes/familiares/colaboradores/parceiros	Grau de Satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais	>85%	Em elaboração	
	Aumentar as Parcerias	Levantamento dos potenciais parceiros; Formalização das parcerias	N.º de novas parcerias	>6	7 Objetivo Atingido	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua



Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2020

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Gestão de Recursos Humanos

Objetivo estratégico: Fomentar o aumento das qualificações escolares, profissionais e competências dos colaboradores

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções	Promover ações de formação profissional de acordo com as necessidades dos colaboradores	Implementar as formações definidas no PAF; Estabelecer protocolos com entidades acreditadas para ministrar formação; estabelecer um protocolo com a UMP; diligenciar a organização de formação interna; analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências não constantes no PAF; divulgar e sensibilizar para a participação nas ações de formação; Registo na plataforma SIGO da formação interna; permitir que os técnicos frequentem ações de formação pertinentes para o desenvolvimento da sua actividade.	Taxa de cumprimento do PAF	70% das ações de formação executadas	75%	
			Taxa de participação dos colaboradores seleccionados - formandos	90% de participantes	97%	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

[Handwritten signature]

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2019

Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2019

Área: Gestão de Recursos Humanos

Objetivo estratégico: Motivação dos colaboradores

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções	Promover estratégias para a coesão da equipa	Festa da Misericórdia; Jantar de Natal; Atividades de Team-building	Taxa de participação nas actividades propostas	>75% de participação nas actividades		As actividades conjuntas para colaboradores não se efectuaram, no cumprimento das recomendações da DGS
	Implementação do sistema de avaliação de desempenho	Definição dos instrumentos de medida; Reuniões de equipa de coordenação; Criação do dossier individual	Foram definidos os instrumentos de medida; foram realizadas reuniões de coordenação para organização de todo o processo; foi criado o dossier individual	100%		Não foram efectuadas as actividades previstas neste ponto, uma vez que o foco de actuação esteve direccionado para a protecção dos utentes devido à pandemia por Sars Cov

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Creche

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Garantir a remodelação das salas de atividades	1) substituir mobiliário obsoleto; 2) adquirir material didático para o desenvolvimento de atividades.	Nº de aquisições	100% do material solicitado	ND	Não foi adquirido material didático nem substituído o material obsoleto. Devido à pandemia e ao encerramento da Creche, foi adiada, mais uma vez esta aquisição e substituição.
Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISSO 9001:2015 e MAQ da Segurança Social	Obter uma elevada Taxa de cumprimento dos PI's	1) Elaborar e monitorizar os PI's; 2) Realizar as atividades programadas	Taxa de cumprimento	80%	Realizado	Foi atingida a meta de 80% de taxa de cumprimento e elaboração dos PI's e realização das atividades programadas.
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Aumentar a capacidade de resposta dos 4 aos 12 meses	1) Admitir os utentes em lista de espera; 2) Reforçar a equipa de Auxiliares	1) Nº de novos utentes admitidos 2) Nº de novos colaboradores	1) 10 2) 1	Realizado	Foram admitidos os utentes em lista de espera para Berçário e foi colocada uma Auxiliar de Ação Educativa.
	Implementar um Procedimento de controlo de Infeção	Elaborar o procedimento; Definir instruções de trabalho; Formar e sensibilizar a equipa para as boas práticas de controlo de infeção	Registos Internos	100%	ND	Devido à Pandemia Covid - 19 não foi possível implementar este Procedimento.

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Centro de Atividades e Tempos Livres

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Aquisição de material didático	Levantamento dos materiais necessários	% de equipamentos solicitados	75%	100%	Todos os materiais solicitados foram obtidos. Com as limitações impostas pela pandemia apenas foi necessário adquirir material de desgaste ou matéria prima para a realização das atividades planeadas.
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Garantir o cumprimento do Projeto Sala	Implementar as atividades constantes no Projeto Sala. Monitorizar e avaliar o mesmo	Taxa de cumprimento das atividades planeadas / realizadas	>= 85%	88%	Grande parte das atividades planeadas foram realizadas. A meta de 85% foi ultrapassada. As atividades não realizadas foram aquelas que deveriam acontecer no período de confinamento (em que o CATL esteve encerrado).
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Assegurar o cumprimento dos PI	Elaborar PIs com base nas necessidades potencializadas dos utentes. Rever os mesmos se necessário e proceder à sua avaliação	PIs	Taxa de cumprimento >= 85%	86%	A taxa de cumprimento dos PIs foi de 86%. Todos os objetivos por cumprir destes planos foram novamente introduzidos no ano letivo seguinte.
Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade	Aumentar o grau de satisfação dos Utentes / Enc. de Educação	Melhorar a comunicação entre DT / Colaboradores e Enc. de Educação, especialmente em período de pandemia (onde o contacto presencial não é possível) dando primazia às interações via telefone e email	Resultados dos inquéritos do grau de satisfação dos utentes	Resultado superior ao ano anterior	N/A	Devido às condicionantes decorrentes da situação em que vivemos, optou-se pela não realização dos inquéritos de avaliação do grau de satisfação dos utentes no ano de 2021.

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa de sucesso no PAI	Reuniões com os utentes, reuniões de equipa, executar as atividades previstas, monitorizar semestralmente e avaliar anualmente. Estabelecer ações de melhoria.	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	Objetivo atingido	O PAI teve uma taxa de cumprimento de 86,63%.
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa elevada de cumprimento dos PI'S	Reuniões com os utentes, Ficha de avaliação Diagnóstica, PI/accompanhamento e monitorização.	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	Objetivo atingido	O PI do CACI teve uma taxa de cumprimento de 86,45%, o Lar Residencial teve uma taxa de cumprimento de 99,26%.
Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções.	Desenvolver e consolidar competências distintas	Levantamento de instituições congêneres disponíveis para benchmarking; -Visita às Instituições e análise comparativa de "Boas práticas"	Nº visitas a instituições	1	Objetivo não atingido	Devido ao contexto de pandemia não foi possível a deslocação a outras instituições.
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Promover encontros entre os familiares dos utentes	Dinamização do Projeto "A União faz Diferença"	Um encontro anual	1	Objetivo não atingido	Devido ao contexto de pandemia não foi possível dinamizar a atividade.
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Prevenir as situações de conflito entre Utes	Criar um grupo de auto-representação, que promovam atividades entre os utentes	Nº de sessões realizadas	30	Objetivo parcialmente atingido	A área de dinâmicas de grupo começou a ser dinamizada em Maio, num total de 27 sessões.





Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Alargar a capacidade do Lar Residencial	Realizar as adaptações necessárias	Nº de varandas com proteção	100%	Objetivo atingido	Foram aplicadas as proteções.
	Realizar obras de melhorias dos espaços	Pedir orçamentos; identificar os locais que necessitam de intervenção prioritária.	Nº de material adquirido	100%	Objetivo atingido	No âmbito da aprovação do alargamento do Lar Residencial, foram construídas mais duas casas de banho e um compartimento com base de chuveiro.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido





Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Quadro de Ações Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da instituição

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Candidatura ao Programa de Alargamento das respostas sociais	Elaborar e sumeter candidatura	Nº de novos utentes	4	Objetivo atingido	Foi submetida, em dezembro, uma candidatura ao PROCOOP, para participação de mais 4 utentes do Lar Residencial.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

1 Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Área: Residência Autónoma

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021

Objetivo estratégico: Promover a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa de sucesso no PAI	Reuniões com os utentes, reuniões de equipa, executar as atividades previstas, monitorizar semestralmente e avaliar anualmente. Estabelecer ações de melhoria.	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	Objetivo atingido	O PAI teve uma taxa de cumprimento de 86,63%.
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Obter uma taxa elevada de cumprimento dos PLS	Reuniões com os utentes, Ficha de avaliação Diagnóstica, P/Lacompanhamento e monitorização.	Taxa de cumprimento dos objetivos	≥80%	Objetivo atingido	Os Planos Individuais tiveram uma taxa de cumprimento de 100%.
Desenvolver serviços de Qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes	Realizar obras de melhorias dos espaços envolventes	Pedir orçamentos; identificar os locais que necessitam de intervenção prioritária.	Melhoria dos espaços e acessibilidades	100%	Objetivo atingido	A zona do telheiro da RA foi toda pavimentada.

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Obter uma taxa elevada de o objetivos do PI	Ficha de Avaliação de Diagnóstico/PI/Monitorização/acompanhamento do PI/Avaliação	Taxa de cumprimento dos objetivos/nº de objetivos alcançados/nº de objetivos totais- nº de objetivos não monitorizados* 100	≥80%	90% Atingido	
	Melhorar/Manter o grau de autonomia funcional do utente	classes de atividades em grupo/ginástica geriátrica e caminhadas	taxa de participação nas atividades de ginástica e caminhada	10%/ano2020	94%	
	Melhorar o padrão de marcha diminuindo o risco de queda	Sessões de fisioterapia /orientação/formação dos colaboradores para treino de marcha tranferências	% de redução de quedas significativas	≤10%/ano 2020	2020-15 quedas 6 quedas 2021- ≤40% objetivo atingido	
	Obter um a taxa de sucesso do PADAP	implementar as atividades constantes no PADAP; monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano/estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos	taxa de cumprimento nº de atividades realizadas/nº de atividades planeadas*100)	≥ 85%	62%	Este objetivo não foi atingido. As atividades comemorativas não foram realizadas na sua maioria devido à situação pandémica que se manteve ao longo do ano 2021
	Manter/melhorar o bem estar mental e físico de utentes/colaboradores	reabilitação /potenciação e melhoria do sistema neuro-cardio-musculo/esquelético ex: fraturas, AVC, patologias respiratórias, tendinites comorbilidade que levem à diminuição da funcionalidade	taxa de participação nas sessões de fisioterapia	75%	91%	
		avaliação diária de glicémia capilar	nº de utentes com controlo diário de glicémia capilar	85%	100	

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Objetivo estratégico: Projetos e candidaturas

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Requalificar o edifício ERPI	Envolvimento de parceiros/ Beneméritos para angariação de fundos; Elaboração de candidaturas ao Portug Programa PARES 3.0	Taxa de cumprimento do caderno de Encargos	100%	Não desenvolvido	O projecto ao PARES não foi aprovado. Feita nova candidatura ao PRR
	Aumentar a capacidade da resposta em ERPI		Nº de novos utentes	17	não desenvolvido	

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Centro de Dia

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;	Assegurar o cumprimento dos PDI's	Elaborar os PDI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos clientes/familiares; Definir ações e objetivos concretizáveis; Avaliar e rever os PI.	PI	Taxa de cumprimento dos PI'S ≥85%	não desenvolvido	
	Assegurar o cumprimento do PADAP	Elaborar e aprovar o plano de atividades por resosta social; Realizar, registar e avaliar as atividades; Determinar, sempre que se justifique ações para assegurar a realização das atividades; Elaborar o relatório de avaliação de atividades.	Registo das atividade rotineiras ; avaliação semestral do plano e avaliação das atividades extra	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 85%/ano	62%	Este objetivo não foi atingido. As atividades comemorativas não foram realizadas na sua maioria devido à situação pandémica que se manteve ao longo do ano 2021

Legenda: NA - Não Aplicável; ND - Não Desenvolvido



Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Cumprir o acordo de cooperação com o ISS	Inserir mensalmente as frequências da Resposta Social na plataforma da SSD	Comprovativo de envio das frequências dos utentes em acordo de cooperação com o ISS	40/mês	Atingido em 50% do ano. Nos restantes teve uma média mensal de frequência de 39 utentes.	Ano segundo semestre do ano o SAD teve menos solicitações e algumas admissões sem critérios para enquadramento em acordo. O que levou a uma descompensação entre os utentes que saíram do serviço e estava em acordo e os novos admitidos.
	Monitorizar os gastos com a frota	1) Reorganização constante de percursos conforme saídas e admissões 2) Avaliar quadrimestralmente os gastos em combustível e em reparações	1) Diferença entre os gastos em combustível em cada quadrimestre comparativamente ao período homologado 2) Diferença entre os gastos em reparações em cada quadrimestre comparativamente ao período homologado	1) $\leq 5\%$ 2) $\leq 25\%$	1) 3,3% 2) 76,4%	O resultados que se apresentaram reportam a dois quadrimestres. O valor em gastos com reparações foi superior à meta traçada em 50%. A frota do SAD tem três viaturas com muito desgaste que têm tido necessidade de reparações constantes.
Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;	Aumentar o grau de satisfação dos Utentes / Enc. de Educação	1) Elaborar e monitorizar os PI's; 2) Realizar as atividades programadas	Taxa de cumprimento	No mínimo 90%	100%	

[Assinatura]

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Objetivo estratégico: Prestar serviços de qualidade na UCCI

Política da Qualidade	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Prevenir infeções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU) (%)	85% dos utentes sem infecção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	99,47%	
	Prevenir infeções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do Nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência de Infecção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%)	85% dos utentes sem infecção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	99,50%	
	Prevenir a ocorrência de quedas na UMDR	Avaliar o Nº total de quedas ocorridas na unidade / Nº Total de utentes	Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	95,7%	
	Perceber o motivo de ocorrência de quedas	Avaliar o nº total de quedas ocorridas na unidade/motivo de quedas	Taxa de quedas/motivo da queda	diminuir a taxa de quedas em 30% por motivo de queda	Estado de Saúde - 25%; Factores Ambientais - 100%	
	Avaliar o nº de utentes entrados com UP	Avaliar o Nº de utentes com UP a entrada na UCCI / Total de utentes	Taxa de utentes com UP a entrada	50% dos utentes com UP a entrada	42,22%	
	Avaliar o nº de utentes que adquirem UP no internamento	Avaliar o Nº de utentes com UP adquirida na unidade / Total de utentes	Taxa de utentes com UP adquirida no internamento	90% dos utentes não adquirem UP no internamento	98,0%	



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Quadro de Ações do Plano de Atividades e Orçamento 2021

Área: Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Objetivo estratégico: Prestar serviços de qualidade na UCCI

Política da Qualidades	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Resultado	Avaliação Qualitativa (causas do insucesso; impactos do resultado, quer desenvolvido, quer não desenvolvido)
Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;	Prevenir infeções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência de Infeção do Trato Urinário (ITU) (%)	85% dos utentes sem infeção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	96,87%	
	Prevenir infeções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do Nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado	Taxa de incidência de Infeção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%)	85% dos utentes sem infeção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	97,54%	
	Prevenir a ocorrência de quedas na UMDR	Avaliar o Nº total de quedas ocorridas na unidade / Nº Total de utentes	Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	93,3%	
	Perceber o motivo de ocorrência de quedas	Avaliar o nº total de quedas ocorridas na unidade/motivo de quedas	Taxa de quedas/motivo da queda	diminuir a taxa de quedas em 30%, por motivo de queda	Estado de Saúde - 0%; Factores Ambientais - 100%;Outras causas - 100%	
	Avaliar o nº de utentes entrados com UP	Avaliar o Nº de utentes com UP à entrada na UCCI / Total de utentes	Taxa de utentes com UP à entrada	50% dos utentes com UP à entrada	41,67%	
	Avaliar o nº de utentes que adquirem UP no internamento	Avaliar o Nº de utentes com UP adquirida na unidade / Total de utentes	Taxa de utentes com UP adquirida no internamento	90% dos utentes não adquirem UP no internamento	97,9%	

Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2021

